



COLÉGIO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
Parnaíba-PI

SIMULADO



Data: 19/06/2017

Horário: 7h às 12h30

Nº de questões: 90

3º ANO

1º / Enem I

Etapa III

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE

1. Confira se o seu **CADERNO DE QUESTÕES** contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem crescente. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
2. Verifique, no **CARTÃO-RESPOSTA**, se os seus dados estão registrados corretamente. Caso haja alguma divergência, comunique-a imediatamente ao aplicador da sala.
3. **ATENÇÃO:** após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA** com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Não dobre, não amasse nem rasure o **CARTÃO-RESPOSTA**, pois ele não poderá ser substituído.
5. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras A, B, C, D e E. Apenas uma responde corretamente à questão.
6. Reserve pelo menos os 30 minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES** não serão considerados na avaliação.
7. No **CARTÃO-RESPOSTA**, preencha todo o espaço compreendido no círculo correspondente à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
8. Não será permitido neste **SIMULADO**, a qualquer tempo:
 - a) perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Simulado;
 - b) se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
 - c) portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação após ingressar na sala de provas;
 - d) utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa deste Simulado;
 - e) utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Simulado;

Nome: _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Tema:

Desenvolva um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema:

“Mais do que nunca a sociedade organizada precisa se mobilizar contra a indústria de boatos. O hoax é um atentado em série, contra tudo o que há de bom, nobre e justo.”

UTILIZE AS LINHAS ABAIXO PARA O RASCUNHO:

01. _____

02. _____

03. _____

04. _____

05. _____

06. _____

07. _____

08. _____

09. _____

10. _____

11. _____

12. _____

13. _____

14. _____

15. _____

16. _____

17. _____

18. _____

19. _____

20. _____

21. _____

22. _____

23. _____

24. _____

25. _____

26. _____

27. _____

28. _____

29. _____

30. _____

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**Questões 01 a 45.****Analise o próximo texto para resolver à questão 01.**

Reza uma tradição da Tailândia que uma mulher grávida deve passar três vezes debaixo de um elefante para que o parto seja suave para ela e para o bebê. E lá foi Vien Pluernsud, grávida de oito meses, cumprir o ritual. Passou uma vez e o animal nem se mexeu. Passou a segunda, e o bicho nem se dignou a olhá-la. Mas na terceira, um cachorro que estava perto latiu, o paquiderme se assustou e... Bem, a criança nada sofreu, mas ela dará à luz com as pernas e várias costelas quebradas.

QUESTÃO 01 -----

Sobre o texto, julgue os itens:

- () A palavra ELA aparece no texto duas vezes e tem o mesmo referente textual.
- () A palavra ELA (L.03) refere-se a uma mulher grávida.
- () Em: ... passou a segunda,... no texto, ocorre a omissão da forma verbal vez.
- () A palavra ELEFANTE, em relação a ANIMAL, mantém uma relação de hiperonímia.
- () No texto, a forma pronominal LA, em “olhá-la”, remete à expressão *uma mulher grávida*.

A sequência correta, de cima para baixo é:

- A F, V, F, F, F
 B F, V, V, F, F
 C V, V, F, V, V
 D F, F, F, F, V
 E V, V, V, F, F

O texto a seguir serve como base para resolver à questão 02.

A mulher foi passear na capital. Dias depois o marido dela recebeu um telegrama:

“Envie quinhentos cruzeiros. Preciso comprar uma capa de chuva. Aqui está chovendo sem parar”.

Ele respondeu:

“Regresse. Aqui chove mais barato”.

(Ziraldo, in As Anedotas do Pasquim)

QUESTÃO 02 -----

A respeito da coesão textual, do gênero e da morfossintaxe, é correto afirmar que:

- A A contração dela exerce a função sintática de adjunto adnominal e tem referência catafórica.
- B A expressão na capital exerce a função sintática de adjunto adverbial de lugar e é um elemento cuja referência é endofórica.

- C O pronome ELE exerce a função sintática de sujeito, constitui uma coesão anafórica e é um elemento cuja referência é exofórica.
- D O advérbio AQUI, em suas duas ocorrências, exerce a mesma função sintática, sendo a primeira um caso endofórico anafórico e a segunda, um elemento cuja referência é exofórica.
- E Não há nenhuma forma de remissão no texto.

Leia o próximo texto para resolver à questão 03.

A função do artista é esta: meter a mão nessa coisa essencial do ser humano, que é o sonho e a esperança. Preciso ter essa ilusão: a de que estou resgatando esses valores.

(Marieta Severo, na Folha de São Paulo)

QUESTÃO 03 -----

A respeito da palavra ESSA, presente no texto, assinale a opção correta:

- A Foi empregada corretamente, pois tem referência anafórica, devendo-se, dessa forma, empregar a segunda pessoa.
- B Foi empregada incorretamente, pois tem referência catafórica, devendo-se, dessa forma, empregar a primeira pessoa.
- C Pode-se empregar, no contexto do texto, indiferentemente a primeira ou a segunda pessoa.
- D Foi empregada corretamente, pois tem referência catafórica, devendo-se empregar, dessa forma, a segunda pessoa.
- E Se fosse substituída por ESTA, haveria incorreção na redação do texto.

O texto a seguir serve como referência para resolver às questões 04 e 05.

“As crônicas da vila de Itaguaí dizem que em tempos remotos vivera ali um certo médico, o doutor Simão Bacamarte, filho da nobreza da terra e o maior dos médicos do Brasil, de Portugal e da Espanha.[...]

- A ciência, disse ele a Sua Majestade, é o meu emprego único; Itaguaí é o meu universo.

Dito isso, meteu-se em Itaguaí, e entregou-se de corpo e alma ao estudo da ciência, alternando as curvas com leituras, e demonstrando os teoremas com cataplasmas.[...] D. Evarista reunia condições fisiológicas e anatômicas de primeira ordem: digeriria com facilidade, dormia regularmente, tinha bom pulso, e excelente vista; estava assim apta para dar-lhe filhos robustos, são e inteligentes. Se além dessas prendas, - únicas dignas de preocupação de um sábio, D. Evarista era mal composta de feições, longe de lastimá-lo, agradecia-o a Deus...”

QUESTÃO 04 -----

(UFPI) Leia as afirmações abaixo e marque a alternativa correta:

- I. O advérbio **ali** remete à expressão “vila de Itaguaí”;
 - II. O pronome **isso** refere-se à resposta de Bacamarte ao rei;
 - III. O substantivo **prendas** refere-se a “filhos robustos, sãos e inteligentes”.
- A apenas I é verdadeira;
 B apenas II é verdadeira;
 C apenas III é verdadeira;
 D apenas I e II são verdadeiras;
 E apenas II e III são verdadeiras.

QUESTÃO 05 -----

(UFPI) A forma pronominal “lo”, na parte final do transcrito, remete para:

- A um dos tios dele;
- B a má composição de feições;
- C a robustez dos filhos;
- D a preocupação de um sábio;
- E o interesse da ciência.

Leia atentamente o próximo texto para resolver às questões 06 a 09.

O PARTO E O TAPETE

RIO DE JANEIRO – Big nem era minha, era de um cunhado. Naquele tempo, eu ainda não gostava de cachorros, pagando por isso um preço que até hoje me maltrata. Mas, como ia dizendo, Big não era minha, mas estava para ter ninhada, e meu cunhado viajara.

De repente, Big procurou um canto e entrou naquilo que os entendidos chamam de “trabalho de parto”. Alertado pela cozinheira, que entendia mais do assunto, telefonei para o veterinário que era amigo do meu cunhado. Não o encontrei. Tive de apelar para uma emergência, expliquei a situação, quinze minutos depois, veio um veterinário. Examinou Big, achou tudo bem, pediu um tapete.

Providenciei um, que estava desativado, tivera alguma nobreza, agora estava puído e desbotado. O veterinário deitou Big em cima, pediu uma cadeira e um café. Duas horas se passaram, Big teve nove filhotes e o veterinário me cobrou 90 mil cruzeiros, eram cruzeiros naquela época, e dez mil por filhote. Valiam mais - tive de admitir.

No dia seguinte, com a volta do cunhado, chamou-se o veterinário oficial. Quis informações sobre o colega que me atendera. Contei que ele se limitara a pedir um tapete e pusera Big em cima. Depois pedira um café e uma cadeira, cobrando-me 90 mil cruzeiros pelo trabalho.

O veterinário limitou-se a comentar: “Ótimo! Você teve sorte, chamou um bom profissional!”. Como? A ciência que cuida do parto dos animais se limita a colocar um tapete em baixo?

“Exatamente. Se tivesse me encontrado, eu teria feito o mesmo e cobraria mais caro, moro longe”.

Nem sei por que estou contando isso. Acho que tem a ver com a sucessão presidencial. Muitas especulações, um parto complicado, que requer veterinário e curiosos. Todos darão palpites, todos se esbofarão para colocar o tapete presidencial que receberá o candidato ungido, que nascerá por circunstâncias que ninguém domina.

E todos cobrarão caro.

(Carlos Heitor Cony, Folha de São Paulo, 19-12-01)

QUESTÃO 06 -----

Observe as frases I e II, extraídas do texto:

- I. *“Big nem era minha, era de um cunhado.”*
- II. *“Big não era minha, mas estava para ter ninhada, e meu cunhado viajara.”*

É correto dizer que o narrador:

- A em I, sugere estar desobrigado em relação ao animal; em II, faz ressalva a essa desobrigação.
- B em I, afirma ser estranho ao animal; em II, reitera sua indiferença em relação a este.
- C em I, exprime desprezo pelo animal; em II, manifesta um mínimo de consideração pelo destino deste.
- D em I, nega ter vínculos com o animal; em II, critica o cunhado que se ausentou, deixando Big aos cuidados de outrem.
- E em I, mostra-se longe de ter responsabilidade pelo animal; em II, invoca a responsabilidade do legítimo proprietário.

QUESTÃO 07 -----

Ao afirmar *“tive de admitir”* (final do terceiro parágrafo), o narrador dos fatos está indicando que:

- A constatou a verdadeira importância do profissional que assistira Big, em seu trabalho de parto.
- B tomou consciência de que pagara mais do que valiam os filhotes de Big no mercado.
- C se curvou ao argumento empregado pelo veterinário para justificar o preço de seu serviço.
- D se estarreceu com o valor que um filhote pode atingir e com o preço que cobram os veterinários.
- E pagou pelos filhotes um preço justo, já que valiam mais do que dez mil cruzeiros.

QUESTÃO 08 -----

“Se tivesse me encontrado, eu faria o mesmo e cobraria mais caro, moro longe.”

O significado do período acima está corretamente expresso em:

- A Mesmo que tivesse me encontrado, eu faria o mesmo cobrando mais caro, portanto moro longe.
- B Caso tivesse me encontrado, eu faria o mesmo, mas cobraria mais caro, pois moro longe.
- C Embora tivesse me encontrado, eu faria o mesmo, porém cobraria mais caro; moro longe, pois.
- D Desde que tivesse me encontrado, eu faria o mesmo, pois cobraria mais caro, contanto que moro longe.
- E Salvo se tivesse me encontrado, eu faria o mesmo, porque cobraria mais caro, mesmo morando longe.

QUESTÃO 09 -----

A frase que traz implícita a ideia de mudança de situação é:

- A Naquele tempo, eu ainda não gostava de cachorros.
- B Nem sei por que estou contando isso.
- C Examinou Big, achou tudo bem, pediu um tapete.
- D Quis informações sobre o colega que me atendera.
- E Ótimo! Você teve sorte, chamou um bom profissional.

Leia o texto a seguir para resolver às questões 10 a 13.

RAÍZES

Diante da minha janela havia uma pedra.

Não, não vou fazer imitação de poesia. Nada tem de poética a história que vou contar. A pedra de que falo é na verdade uma imensa pedreira, de topo liso, coberto em alguns pontos pela vegetação rasteira, uma espécie de enclave rural em pleno Leblon, onde às vezes cabras pastavam e onde um galo alucinado insistia em cantar na hora errada, no início da madrugada. Era o lugar ideal para, nas tardes de domingo, uma menina se deitar, sentindo nas costas o calor do sol retido pela pedra, enquanto olhava as pipas agitando-se no ar. Eu ia com meus irmãos e seus amigos, quando eles subiam lá para soltar pipa. São só lembranças.

Essa pedra não existe mais. Ou pelo menos não existe assim, como a descrevo agora, a pedra da minha infância. Hoje, é uma pedra nua - morta.

Sua base ainda está lá e servirá, pelo que sei, de fundação para um shopping. Mas a superfície foi toda raspada, a *vegetação* desapareceu, a pedreira foi rebaixada em quatro ou cinco metros, retalhada durante dois anos por uma orquestra de britadeiras, e nela foram erguidos os primeiros andares do que seria um estacionamento.

Assim que começaram a destruir a pedreira, pensei com alarme numa pequena árvore, uma muda de amendoeira cujo crescimento árduo eu vinha acompanhando havia anos. A árvore crescera numa das laterais da pedra e seu tronco se encorpava, equilibrando-se de forma improvável no paredão íngreme. Eu admirava sua bravura, tirando seiva de um lugar onde não havia terra, fazendo um esforço enorme para crescer na ranhura mínima que encontrara. E caminhei um dia até o local onde ela crescia, para ver se, com as obras que haviam começado, a pequena árvore sobreviveria. Mas cheguei tarde demais. Só encontrei o tronco, decepado. Em torno, as raízes, que por anos se haviam agarrado à pedra com tanto esforço, agora condenadas a secar, inúteis.

O tempo passou. E eu não pensei mais no assunto. Até que, outro dia, assistindo a um documentário sobre os talibãs, vi uma inglesa de origem afegã mostrando a foto de um jardim onde brincava na infância e que fora destruído pela guerra civil. O documentário, feito antes da guerra com os Estados Unidos, fora gravado em solo afegão, e a moça conseguira chegar ao local do tal jardim. Mas não encontrou nada. A comparação com a foto que trazia nas mãos era chocante. Todo o verde havia desaparecido. No meio de um descampado monocromático, restara apenas o círculo de pedra de uma velha fonte, seca. E a única coisa que não mudara na paisagem eram as montanhas, ao fundo, testemunhas da devastação que - hoje sabemos - estava apenas no princípio.

Aquela mulher e seu jardim desaparecido me fizeram pensar na pequena amendoeira que crescera na pedra e que também fora decepada. E, com isso em mente, voltei ao ponto do paredão onde ela um dia se agarrara. Com surpresa, descobri que das raízes deixadas na pedra surgiam brotos, com folhas de um verde limpo.

A amendoeira teimava em renascer - como talvez fizesse o jardim afegão -, apesar da fúria dos homens.

QUESTÃO 10 -----

Em Português, há um conjunto de aproximadamente 11.000 verbos, os quais são divididos em pessoais ou impessoais, conforme tenham ou não sujeito. Assinale a opção em que de fato há um verbo impessoal:

- A Diante da minha janela havia uma pedra.
- B Essa pedra não existe mais.
- C E caminhei um dia até o local onde ela crescia, para ver se, com as obras que haviam começado
- D Assim que começaram a destruir a pedreira
- E A amendoeira teimava em renascer

QUESTÃO 11 -----

“Diante da minha janela havia uma pedra. Não, não vou fazer imitação de poesia.” O comentário da segunda oração se justifica porque:

- A há um poema da nossa literatura com um verso semelhante à primeira oração.
- B toda poesia se volta para os elementos da natureza.
- C os poemas são compostos a partir de coisas aparentemente insignificantes.
- D para um texto de um jornal, a composição de um poema seria inadequada.
- E a autora do texto se declara incapaz de fazer um poema autêntico.

QUESTÃO 12 -----

A coesão sequencial é importante para a compreensão do texto, uma vez que fornece entendimento semântico para uma melhor análise. No trecho: Era o lugar ideal para, nas tardes de domingo, uma menina se deitar, sentindo nas costas o calor do sol retido pela pedra, enquanto olhava as pipas agitando-se no ar. Quais valores semânticos adverbiais são encontrados?

- A causa e comparação
- B condição e tempo
- C finalidade e proporção
- D concessão e conformidade
- E tempo e consequência

QUESTÃO 13 -----

A variedade padrão exige certas sutilezas quanto ao emprego de certos pronomes. Assinale a opção em que há um pronome oblíquo átono exercendo a função de sujeito:

- A A árvore crescera numa das laterais da pedra e seu tronco se encorpava.
- B E caminhei um dia até o local onde ela crescia, para ver se, com as obras que haviam começado, a pequena árvore sobreviveria.
- C Aquela mulher e seu jardim desaparecido me fizeram pensar na pequena amendoeira que crescera na pedra e que também fora decepada.
- D voltei ao ponto do paredão onde ela um dia se agarrara.
- E No meio de um descampado monocromático, restara apenas o círculo de pedra de uma velha fonte, seca.

Analise o texto a seguir e resolva à questão 14.

SONETO DE FIDELIDADE

*De tudo ao meu amor serei atento
Antes e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que **mesmo** em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.*

*Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou ao seu contentamento.*

*E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama.*

*Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.*

(MORAES, Vinícius de. *Antologia poética*. São Paulo: Cia das Letras, 1992)

QUESTÃO 14 -----

A palavra **mesmo** pode assumir diferentes significados, de acordo com a sua função na frase. Assinale a alternativa em que o sentido de **mesmo** equivale ao que se verifica no 3º. verso da 1ª. estrofe do poema de Vinícius de Moraes:

- A “Pai, para onde fores, / irei também trilhando as **mesmas ruas...**” (Augusto dos Anjos)
- B “Agora, como outrora, há aqui o **mesmo** contraste da vida interior, que é modesta, com a exterior, que é ruidosa.” (Machado de Assis)
- C “Havia o mal, profundo e persistente, para o qual o remédio não surtiu efeito, **mesmo** em doses variáveis.” (Raimundo Faoro)
- D “Mas, olhe cá, Mana Glória, há **mesmo** necessidade de fazê-lo padre?” (Machado de Assis)
- E “Vamos de qualquer maneira, mas vamos **mesmo**.” (Aurélio)

Analise o próximo texto para solucionar as questões 15 a 20.

A SEGREGAÇÃO SOCIAL NO BRASIL

A Revolução Industrial trouxe inúmeras consequências para a sociedade, dividindo-a em classe dominante e dominada. O capitalismo fortaleceu-se nesse período, e passou-se a valorizar mais a propriedade em detrimento da ética e da moral do ser. Diante de tais fatos, um dos sintomas mais evidentes é a estratificação social. Esta, apesar de ser uma afronta ao direito de igualdade, é necessária à estabilidade econômica.

É importante pontuar, de início, que as classes sociais representam uma afronta ao direito constitucional de igualdade, uma vez que, na prática, as mais favorecidas são claramente beneficiadas em detrimento das demais. No Brasil, por exemplo, é muito difícil manter um abastado preso devido ao seu poder de influência. No feudalismo, havia uma sociedade dividida em estamentos, isto é, baseada na hierarquia: os nobres, o clero e os servos (cada um deles com suas obrigações específicas). Segundo dados da ONU (Organização das Nações Unidas), o Brasil é o quarto país em que a disparidade é maior, ficando atrás apenas de Guatemala, Honduras e Colômbia. O próprio regime capitalista gera a estratificação social, e ainda o Estado não promove investimentos a ponto de os serviços básicos do setor público se aproximar ao privado, permitindo melhores oportunidades, salários e qualidade de vida, em busca de diminuir a segregação. Tal situação acarreta consequências, como a marginalização e a violência, pois o homem acaba percorrendo caminhos ilícitos a fim de ascender socialmente.

Segundo Rousseau: “A propriedade privada introduz a desigualdade entre os homens, a diferença entre o rico e o pobre, o poderoso e o fraco, o senhor e o escravo, até a predominância do mais forte”. Por outro ponto de vista, a estratificação social é indispensável, no sistema capitalista, à estabilidade econômica. Essa constatação está embasada no fato de que, se toda população tivesse o mesmo poder de compra, não haveria competição e, sendo assim, causaria uma superinflação. No século XX, os estádios eram um dos poucos locais onde executivos e empresários sentavam-se lado a lado com os operários. Depois, criou-se a ideia de camarote, promovendo um distanciamento entre camadas, como ocorria no Coliseu de Roma, em que as arquibancadas eram divididas em setores.

Percebe-se, portanto, que a Revolução Industrial gerou efeitos os quais modificaram o mundo e trouxe consigo a ascensão do capitalismo. Este, por sua vez, dividiu a população em camadas sociais diferentes. Como essa divisão representa um ultraje, porém parece ser inevitável para o poder econômico, faz-se mister, por conseguinte, que o Governo promova mais investimentos e fiscalização aos serviços básicos para diminuir a diferença entre o público e o privado, assim como também na Educação – meio ainda mais viável de combate à segregação. Como se trata de algo cultural, a mídia pode fazer campanhas em prol da diminuição, e a escola pode promover palestras acerca do assunto, conscientizando crianças e jovens sobre esse tema tão relevante para a composição de uma sociedade mais justa. Como disse Nelson Mandela: “Sonho com o dia em que todos se levantarão e compreenderão que foram feitos para viverem como irmãos”.

QUESTÃO 15 -----

As intenções comunicativas surgem de diversas maneiras no texto. Na dissertação, a mescla de estratégias argumentativas serve para enriquecer o conhecimento do leitor. Dessa forma, as citações presentes no texto servem para deixá-lo mais:

- A convincente
- B coeso
- C claro
- D correto
- E inconsistente

QUESTÃO 16 -----

O emprego adequado de conectores ligando orações de um período ou mesmo parágrafos contribui para a coesão e a clareza do texto. Na parte final de uma dissertação, percebemos a necessidade de quais valores semânticos?

- A conclusão e consequência
- B causa e adição
- C adversidade e proporção
- D finalidade e conclusão
- E proporção e adição

QUESTÃO 17 -----

No trecho: *No feudalismo, havia uma sociedade dividida em estamentos, isto é, baseada na hierarquia*: O sujeito é:

- A Simples e tem seu núcleo representado por um pronome.
- B Composto por dois núcleos.
- C Desinencial, pois, embora não apareça, é possível identificá-lo pelo contexto.
- D Inexistente, pois o verbo é impessoal.
- E Indeterminado sem índice de indeterminação do sujeito.

QUESTÃO 18 -----

Por motivo de clareza, o TEMA deve ser delimitado na introdução, seguido de argumentos em defesa de um ponto de vista. O trecho a seguir que constitui delimitação do tema, isto é, evidencia ao leitor o assunto a ser abordado no texto, é:

- A A Revolução Industrial trouxe inúmeras consequências para a sociedade, ...
- B ... dividindo-a em classe dominante e dominada.
- C Diante de tais fatos, um dos sintomas mais evidentes é a estratificação social.
- D O capitalismo fortaleceu-se nesse período, e passou-se a valorizar mais a propriedade em detrimento da ética e da moral do ser.
- E Esta, apesar de ser uma afronta ao direito de igualdade, é necessária à estabilidade econômica.

QUESTÃO 19 -----

Em qual dos trechos a seguir encontram-se os dois argumentos que dão sequência ao texto, isto é, os dois assuntos que serão explanados em parágrafos diferentes do desenvolvimento?

- A A Revolução Industrial trouxe inúmeras consequências para a sociedade, ...
- B Esta, apesar de ser uma afronta ao direito de igualdade, é necessária à estabilidade econômica.
- C ... dividindo-a em classe dominante e dominada.
- D O capitalismo fortaleceu-se nesse período, e passou-se a valorizar mais a propriedade em detrimento da ética e da moral do ser.
- E É importante pontuar, de início, que as classes sociais representam uma afronta ao direito constitucional de igualdade, uma vez que, na prática, as mais favorecidas são claramente beneficiadas em detrimento das demais.

QUESTÃO 20 -----

No trecho: *Diante de tais fatos, um dos sintomas mais evidentes é a estratificação social. Esta, apesar de ser uma afronta ao direito de igualdade, é necessária à estabilidade econômica.* O emprego do demonstrativo ESTA se justifica porque:

- A trata-se de uma forma presa, tornando obrigatório o uso da primeira pessoa.
- B trata-se de uma forma livre com referência catafórica.
- C trata-se de uma forma livre de referência anafórica endofórica.
- D trata-se de uma forma livre de referência anafórica exofórica.
- E trata-se de uma forma presa de referência endofórica anafórica.

PRA MIM BRINCAR

Não há nada mais gostoso do que o mim sujeito de verbo no infinitivo. Pra mim brincar. As cariocas que não sabem gramática falam assim. Todos os brasileiros deviam de querer falar como as cariocas que não sabem gramática.

– As palavras mais feias da língua portuguesa são quiçá, alhures e miúde.

BANDEIRA, Manuel. *Seleto em prosa e verso*. Org: Emanuel de Moraes. 4ª ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 1986. p. 19.

QUESTÃO 21 -----

(G1 - ifal 2017) No texto, o poeta modernista Manuel Bandeira faz uma recomendação em relação ao emprego do pronome oblíquo tônico *mim*, como se verifica no trecho “[...]Todos os brasileiros deviam de querer falar como as cariocas que não sabem gramática.”

Diante disso, pode-se inferir que a sua crítica se centra em

- A combater a imposição gramatical proveniente dos poetas parnasianos.
- B desprezar as normas gramaticais do português padrão.

C desconsiderar as variantes linguísticas presentes no Brasil.

D deslegitimar a norma padrão da língua portuguesa brasileira.

E ironizar as cariocas que não sabem gramática.

QUESTÃO 22 -----

(Unicamp 2016) No conto “Amor”, de Clarice Lispector, a percepção da personagem Ana, em relação ao seu mundo, é alterada de forma significativa pelo seguinte acontecimento:

- A os ovos quebrados no embrulho do jornal, que simbolizam a mudança psicológica da protagonista no relato ficcional.
- B o cego parado no ponto do bonde, que modifica a visão da protagonista em relação aos vínculos familiares.
- C o estouro do fogão da cozinha, que significa, no percurso narrativo, a ruptura psíquica da protagonista com a opressão da vida matrimonial.
- D a aparição súbita do gato no Jardim Botânico, que deflagra uma reviravolta afetiva de Ana com o seu amante.

QUESTÃO 23 -----

(Upe 2014) Os contos “Amor” e “Feliz aniversário”, pertencentes à coletânea *Laços de Família*, são textos que apresentam características marcantes da obra de Clarice Lispector. Em relação a eles, analise as afirmativas a seguir:

- I. Ambos são narrativas curtas, cujos títulos já denunciam sentimentalismo exacerbado, próprio do Romantismo e do Existencialismo, facilmente encontrado na ficção clariceana.
- II. Em “Feliz aniversário”, há vários momentos em que o narrador expressa a conversa de Dona Anita consigo mesma. Esse artifício constitui o que se denomina monólogo interior, fato que comprova a onisciência do responsável pelo relato.
- III. Em “Feliz aniversário”, ocorre epifania quando a protagonista, que se mantinha calada, surpreende todos ao fazer uso da palavra solicitando vinho. Já no conto “Amor”, a epifania acontece quando Ana se depara com a própria existência, após observar, à beira da calçada, um velho cego mascando chiclete, com um ar de quem sorri e para de sorrir.
- IV. Nos dois contos, simples acontecimentos do cotidiano, quase sempre aqueles não percebidos pela maioria dos seres humanos, provocam epifania nas protagonistas, o que constitui uma característica da ficção de Clarice Lispector.
- V. O título “Feliz aniversário” é irônico por estar a ele associadas não só as impressões que a aniversariante, Dona Anita, tem dos filhos, netos, bisnetos e noras como também a ausência de afeto, o artificialismo e a falta de união dos familiares. Daí, para a protagonista, os familiares parecerem “ratos se acotovelando” e não apresentarem “capacidade sequer para uma boa alegria”.

Estão corretas.

A II, III, IV e V.

B I e II.

C I, III e V.

D IV e V.

E I, II, III e V.

QUESTÃO 24 -----

(Enem 2013) Tudo no mundo começou com um sim. Uma molécula disse sim a outra molécula e nasceu a vida. Mas antes da pré-história havia a pré-história da pré-história e havia o nunca e havia o sim. Sempre houve. Não sei o quê, mas sei que o universo jamais começou.

[...]

Enquanto eu tiver perguntas e não houver respostas continuarei a escrever. Como começar pelo início, se as coisas acontecem antes de acontecer? Se antes da pré-pré-história já havia os monstros apocalípticos? Se esta história não existe, passará a existir. Pensar é um ato. Sentir é um fato. Os dois juntos — sou eu que escrevo o que estou escrevendo. [...] Felicidade? Nunca vi palavra mais doida, inventada pelas nordestinas que andam por aí aos montes.

Como eu irei dizer agora, esta história será o resultado de uma visão gradual — há dois anos e meio venho aos poucos descobrindo os porquês. É visão da iminência de. De quê? Quem sabe se mais tarde saberei. Como que estou escrevendo na hora mesma em que sou lido. Só não inicio pelo fim que justificaria o começo — como a morte parece dizer sobre a vida — porque preciso registrar os fatos antecedentes.

LISPECTOR, C. *A hora da estrela*. Rio de Janeiro: Rocco, 1988 (fragmento).

A elaboração de uma voz narrativa peculiar acompanha a trajetória literária de Clarice Lispector, culminada com a obra *A hora da estrela*, de 1977, ano da morte da escritora. Nesse fragmento, nota-se essa peculiaridade porque o narrador

- A observa os acontecimentos que narra sob uma ótica distante, sendo indiferente aos fatos e às personagens.
- B relata a história sem ter tido a preocupação de investigar os motivos que levaram aos eventos que a compõem.
- C revela-se um sujeito que reflete sobre questões existenciais e sobre a construção do discurso.
- D admite a dificuldade de escrever uma história em razão da complexidade para escolher as palavras exatas.
- E propõe-se a discutir questões de natureza filosófica e metafísica, incomuns na narrativa de ficção.

Texto para a questão 25:

Leia o trecho de *A hora da estrela*, de Clarice Lispector.

Olímpico de Jesus trabalhava de operário numa metalúrgica e ela nem notou que ele não se chamava de “operário” e sim de “metalúrgico”. Macabéa ficava contente com a posição social dele porque também tinha orgulho de ser datilógrafa, embora ganhasse menos que o salário mínimo. Mas ela e Olímpico eram alguém no mundo. “Metalúrgico e datilógrafa” formavam um casal de classe.

A tarefa de Olímpico tinha o gosto que se sente quando se fuma um cigarro acendendo-o do lado errado, na ponta da cortiça. O trabalho consistia em pegar barras de metal que vinham deslizando de cima da máquina para colocá-las embaixo, sobre uma placa deslizante. Nunca se perguntara por que colocava a barra embaixo. A vida não lhe era má e ele até economizava um pouco de dinheiro: dormia de graça numa guarita em obras de demolição por camaradagem do vigia.

QUESTÃO 25 -----

(Uftm 2012) De acordo com as informações textuais, Macabéa e Olímpico têm em comum o fato de que ambos

- A aparentam estar despreocupados com seu futuro financeiro.
- B desejam ardentemente mudar de condição social.
- C demonstram ter grande ambição e espírito aventureiro.
- D são um tanto alienados com relação às condições em que vivem.
- E realizam um trabalho altamente qualificado, mas são mal pagos.

QUESTÃO 26 -----

(Upf 2017) No desfecho de *A hora da estrela*, de Clarice Lispector, a personagem Macabéa sofre um atropelamento, e morre. Em relação a esse desfecho, apenas é incorreto afirmar que:

- A Após a cena do atropelamento, ao longo de várias páginas, revela-se não apenas a indecisão do narrador, Rodrigo S. M., quanto ao destino que dará à sua protagonista como, também, sua relutância em anunciar a morte de Macabéa ao leitor.
- B Ao final de sua agonia, Macabéa profere uma última e enigmática frase, “- Quanto ao futuro”, justamente um dos doze títulos alternativos que figuram no início do romance, junto ao título *A hora da estrela*.
- C Por amarga ironia, Macabéa, que nunca despertara atenção maior das outras pessoas ao longo de toda a sua vida, encontra a sua “hora de estrela” no momento de morrer, ao se ver cercada por vários desconhecidos que espiam seu corpo caído no meio da rua.
- D Após o atropelamento, Macabéa se entrega, resignada, à morte, pois em momento algum dera crédito às fantasiosas promessas de felicidade futura que madama Carlota, a cartomante, lhe acabara de fazer.
- E A narrativa de Lispector estabelece um diálogo intertextual com o conto “A cartomante”, de Machado de Assis, no qual também há uma personagem que, logo após visitar uma cartomante e receber dela vaticínios auspiciosos, encontra a morte.

QUESTÃO 27

(Upf 2014) Só se espiaram realmente quando as malas foram dispostas no trem, depois de trocados os beijos: a cabeça da mãe apareceu na janela.

Catarina viu então que sua mãe estava envelhecida e tinha os olhos brilhantes.

O trem não partia e ambas esperavam sem ter o que dizer. A mãe tirou o espelho da bolsa e examinou-se no seu chapéu novo, comprado no mesmo chapeleiro da filha. Olhava-se compondo um ar excessivamente severo onde não faltava alguma admiração por si mesma. A filha observava divertida. Ninguém mais pode te amar senão eu, pensou a mulher rindo pelos olhos; e o peso da responsabilidade deu-lhe à boca um gosto de sangue. Como se “mãe e filha” fosse vida e repugnância. Não, não se podia dizer que amava sua mãe. Sua mãe lhe doía, era isso. A velha guardara o espelho na bolsa, e fitava-a sorrindo. O rosto usado e ainda bem esperto parecia esforçar-se por dar aos outros alguma impressão da qual o chapéu faria parte. A campainha da Estação tocou de súbito, houve um movimento geral de ansiedade, várias pessoas correram pensando que o trem já partia: mamãe! disse a mulher. Catarina! disse a velha. Ambas se olhavam espantadas, a mala na cabeça de um carregador interrompeu-lhes a visão e um rapaz correndo segurou de passagem o braço de Catarina, deslocando-lhe a gola do vestido. Quando puderam ver-se de novo, Catarina estava sob a iminência de lhe perguntar se não esquecera de nada...

– ...Não esqueci de nada? perguntou a mãe.

LISPECTOR, Clarice. *Laços de família*.

No texto acima, a autora:

- A emprega palavras comuns, por vezes combinadas de modo inesperado, para desvelar a mentira constituinte de uma relação familiar feita de frases e gestos convencionais.
- B escolhe um vocabulário nobre e raro e uma sintaxe complexa e difícil para desvelar a mentira constituinte de uma relação familiar feita de frases e gestos cerimoniosos.
- C escolhe um vocabulário nobre e raro e uma sintaxe complexa e difícil para ocultar a mentira constituinte de uma relação familiar feita de frases e gestos convencionais.
- D representa a corrente caótica da consciência de uma das personagens, abstendo-se de descrever os comportamentos banais, exteriormente observáveis.
- E representa, de modo cinematográfico, os comportamentos convencionais das personagens, abstendo-se de revelar o mal-estar interior que alguma delas possa viver.

Texto para a questão 28:

⁷Domingo ela ⁴acordava mais cedo para ficar mais tempo sem fazer nada.

O pior momento de sua vida era ⁵nesse dia ao fim da tarde: caía em ²meditação inquieta, o vazio do seco domingo. Suspirava. ³Tinha saudade de quando era pequena – farofa seca – e pensava que fora feliz. Na verdade por pior a infância é sempre encantada, ⁶que susto. Nunca se queixava de nada, sabia que as coisas são assim mesmo e – quem organizou a terra dos homens? [...] ¹Juro que não posso fazer nada por ela. Afianço-⁸vos que se eu pudesse melhoraria as coisas. Eu bem sei que dizer que a datilógrafa tem o corpo cariado é um dizer de brutalidade pior que qualquer palavrão.

Clarice Lispector, *A hora da estrela*

QUESTÃO 28

(Mackenzie 2010) Assinale a alternativa correta.

- A Um narrador de terceira pessoa, observador, descreve, “de fora”, a figura feminina; essa distância justifica o seguinte comentário: *Juro que não posso fazer nada por ela [...] se eu pudesse melhoraria as coisas* (ref. 1).
- B O relato põe em evidência traços caracterizadores da personagem: o rancor (*meditação inquieta, o vazio do seco domingo* – ref. 2) e a frustração (*Tinha saudade* – ref. 3).
- C O tempo da narração coincide com o tempo dos acontecimentos vivenciados pela personagem, como prova o uso do imperfeito – *acordava* (ref. 4) – e do pronome “esse” (*nesse*, ref. 5).
- D Há segmentos que expressam a fusão das vozes no fluxo narrativo, como, por exemplo, *que susto* (ref. 6).
- E Embora o narrador deixe no relato índices de sua rejeição às atitudes da personagem – a referência à preguiça (ref. 7), por exemplo – evita tratá-la de forma desrespeitosa, como prova o uso do pronome vos (ref. 8).

QUESTÃO 29

(Pucpr 2009) Observe o seguinte fragmento do conto “Felicidade Clandestina”, do livro com o mesmo nome, escrito por Clarice Lispector:

“Mas que talento tinha para a crueldade. Ela toda era pura vingança, chupando balas com barulho. E como essa menina devia nos odiar, nós que éramos imperdoavelmente bonitinhas, esguias, altinhas, de cabelos livres. Comigo exerceu com calma ferocidade o seu sadismo. Na minha ânsia de ler, eu nem notava as humilhações a que ela me submetia: continuava a implorar-lhe emprestados os livros que ela não lia.

Até que veio para ela o magno dia de começar a exercer sobre mim uma tortura chinesa. Como casualmente, informou-me que possuía *As Reinações de Narzinho*, de Monteiro Lobato. Era um livro grande, meu Deus, era um livro pra se ficar vivendo com ele, comendo-o, dormindo-o. E completamente acima de minhas posses. Disse-me que eu passasse pela sua casa no dia seguinte e que ela o emprestaria”. (Fonte: Clarice Lispector, “Felicidade Clandestina”)

Na relação entre as personagens se verificam as seguintes temáticas presentes no todo da obra de Clarice Lispector:

- A A desigualdade social, presente no fato de não se dividir um bem material, o livro, e a competitividade entre as mulheres.
- B A importância da leitura como fator de inclusão social, já que, entre as personagens, a mais rica impede o acesso da mais pobre ao livro desejado.
- C A complexidade e as contradições dos relacionamentos humanos, que envolvem, no caso da narradora, a servidão voluntária em nome de um benefício eventual e, no caso da antagonista, a compensação dos traumas de sua "inferioridade" pelo exercício do poder.
- D A agressividade natural das crianças e a intertextualidade com a obra de Monteiro Lobato, principal influência literária sofrida por Clarice Lispector.
- E A religiosidade - presente na expressão "era um livro grosso, meu Deus" - e a crença nos valores cristãos como o perdão, que, ao final, a narradora dirigirá à sua antagonista.

QUESTÃO 30 -----

(Fuvest 1991) A respeito de Clarice Lispector, nos contos de "Laços de Família", seria correto afirmar que:

- A parte frequentemente de acontecimentos surpreendentes para banalizá-los.
- B elabora o cotidiano em busca de seu significado oculto.
- C é altamente intimista, vasculhando o âmago das personagens com rara argúcia.
- D é regionalista hermética.
- E opera na área da memória, da auto-análise e do devaneio.

QUESTÃO 31 -----

(Puccamp 1995)

– Mamãe, mamãe, não mate mais a galinha, ela pôs um ovo! Ela quer o nosso bem!

Todos correram de novo à cozinha e rodearam mudos a jovem parturiente. Esquentando seu filho, esta não era nem suave nem arisca, nem alegre nem triste, não era nada, era uma galinha. O que não sugeria nenhum sentimento especial. O pai, a mãe e a filha olhavam já há algum tempo, sem propriamente um pensamento qualquer. O pai afinal decidiu-se com certa brusquidão:

– Se você mandar matar esta galinha nunca mais comerei galinha na minha vida!

– Eu também! Jurou a menina com ardor.

Inconsciente da vida que lhe fora entregue, a galinha passou a morar com a família. A menina, de volta do colégio, jogava a pasta longe sem interromper a corrida para a cozinha. O pai de vez em quando ainda se lembrava: "E dizer que a obriguei a correr naquele estado!". A galinha tornara-se a rainha da casa. Todos, menos ela, o sabiam. Continuou entre a cozinha e o terraço dos fundos, usando suas duas capacidades: a de apatia e a do sobressalto.

No excerto acima, do conto "Uma galinha", Clarice Lispector, a autora de LAÇOS DE FAMÍLIA,

- A utiliza a ave para projetar nela a condição da mulher enquanto fêmea reprodutora, dona de casa e ser reflexivo.
- B alegoriza a condição da mulher moderna, emancipada das estritas funções domésticas, e no entanto saudosa delas.
- C estabelece uma analogia entre a criação artística e o parto, mostrando o quanto há neles de sofrimento e o nenhum reconhecimento que obtêm no mundo moderno.
- D afasta-se do tema que estrutura seu livro e pratica uma forma singular de humor, num conto ao mesmo tempo cruel e anedótico.
- E vale-se de uma galinha para simbolizar nela a crise de uma família de classe média cujos laços afetivos há muito se desataram.

QUESTÃO 32 -----

(Ufv 2001) Leia o seguinte comentário sobre o conto "Feliz aniversário", da obra "Laços de Família", de Clarice Lispector:

Bastante legível, mesmo num primeiro contato com o texto "Feliz aniversário", é a desmontagem de cunho crítico-social das diversas situações nele apresentadas através da "festa" - momento de "encontro" familiar, onde diversos sentimentos, regras e condutas são expostos. "Feliz aniversário" bem esboça a lógica dos contos constantes do livro "Laços de Família". Os "laços", de família, constituem-se ao mesmo tempo em proximidade, distância, dilaceramento e prisão. Na festa, as semelhanças e as diferenças, em especial as de classes, ficam reunidas para o cumprimento do instituído. Assim, cercadas as personagens, mais visíveis se tornam a artificialidade, a revolta, o despeito e o ódio: todos os sentimentos mascarados sob a aparência de um "feliz" aniversário. Menos visível - porque mais ausente - estará também sendo tecida a linha de vida e do amor [...].

SANTOS, R. Corrêa dos. "Clarice Lispector". São Paulo: Atual, 1986. p. 58.

Refleta sobre o texto crítico anterior em sua relação com as afirmativas I, II e III:

- I. A "desmontagem do cunho crítico-social das diversas situações" apresentadas no conto "Feliz aniversário" pode ser observada na forma irônica com que a narradora vê a miséria humana através do olhar crítico da velha, a ponto de comparar os membros de sua família a "ratos se acotovelando".
- II. "Os 'laços', de família, constituem-se ao mesmo tempo em proximidade, distância, dilaceramento e prisão". Isso se pode verificar na maneira sutil e minuciosa com que Clarice Lispector descreve o perfil psicológico da personagem Anita, que, no conto, é denominada: "Mamãe", "Vovó" e "D. Anita".
- III. A "artificialidade, a revolta, o despeito e o ódio: todos os sentimentos mascarados sob a aparência de um 'feliz' aniversário" são experimentados apenas pela velha aniversariante.

Assinale agora a alternativa correta:

- A Apenas a afirmativa I é verdadeira.
- B Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- C Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- D Apenas a afirmativa II é verdadeira.
- E Apenas a afirmativa III é verdadeira.

QUESTÃO 33 -----

(Ufsm 2002) Leia o que segue.

"Imagina um apagão na hora da academia? Vai todo mundo embagulhar"

Monique Evans, apresentadora.

("Isto É", n.º. 1651, 23 de maio de 2001.)

bagulho. [De bago.] S.m. 1. Semente de uva e de outros frutos, contida no bago; grainha. 2. V. vasculhador. 3. Pessoa muito feia. 4. Pessoa envelhecida, acabada, gasta. 5. V. cararésus. 6. Bras. Objeto sem valor. 7. Bras. Gír. Objeto furtado ou roubado. (Dicionário.)

Monique usou o verbo "embagulhar" partindo do vocábulo "bagulho". Assim, usou um neologismo, recurso adotado por alguns de nossos escritores, como Guimarães Rosa que

- I. emprega, na sua produção literária, palavras que, apesar de não estarem registradas no dicionário, obedecem aos processos de formação próprios da língua.
- II. usa neologismos não só no romance mas também nos contos, como "fiosa" e "maltrapos", em "Soroco, sua mãe e sua filha".
- III. utiliza termos regionais, assim como construções sintáticas típicas da língua falada.

Está(ão) correta(s)

- A apenas I.
- B apenas I e II.
- C apenas II e III.
- D apenas III.
- E I, II e III.

QUESTÃO 34 -----

(Pucsp 2002) A obra "A Hora da Estrela", de Clarice Lispector marca-se pela depuração da arte de escrever e dialoga com todo o universo ficcional da autora. Despontam nela as perplexidades da narrativa moderna. Indique a alternativa que não condiz com esse romance entendido como um todo.

- A A história são as fracas aventuras de uma moça alagoana, "numa cidade toda feita contra ela", o Rio de Janeiro.
- B Macabéa, personagem do romance, tem a coragem e o heroísmo dos fortes e se torna, na vida, a grande estrela com que sempre sonhou.

- C A estrela que dá título à obra é a estrela de cinema e só aparece mesmo na hora da morte.
- D A narrativa constrói-se da alternância entre as reflexões do narrador que parece narrar a si mesmo e os fatos apresentados que dão o retrato da protagonista.
- E O espaço da ação é o social-urbano, mas restrito à "Rua do Acre para morar" e à "Rua do Lavradio para trabalhar".

QUESTÃO 35 -----

(Pucsp 2002) Considere os seguintes trechos de "A Hora da Estrela":

Embora a moça anônima da história seja tão antiga que podia ser uma figura bíblica. Ela era subterrânea e nunca tinha tido floração. Minto: ela era capim.

Se a moça soubesse que minha alegria também vem de minha mais profunda tristeza e que a tristeza era uma alegria falhada. Sim, ela era alegrezinha dentro de sua neurose. Neurose de guerra.

Neles predominam, respectivamente, as seguintes figuras de linguagem:

- A inversão e hipérbole.
- B pleonasma e oxímoro.
- C metáfora e antítese.
- D metonímia e metáfora.
- E eufemismo e antítese.

Texto para a questão 36.

- 1 Foi no pátio da escola, à hora do recreio. Eugênio abaixou-se para apanhar a bola de pano, e de repente atrás dele alguém gritou:—O Genoca tá com as carça furada no fiofó! Os outros rapazes cercaram Eugênio numa algazarra. Houve pulos, atropelos, pontapés, cotoveladas, gritos e risadas: eram como galinhas correndo cegas a um tempo para bicar o mesmo punhado de milho. No meio da roda, atarantado e vermelho, Eugênio tapava com ambas as mãos o rasgão da calça, sentindo um calorão no rosto, que lhe ardia num formigamento. Os colegas romperam em vaia frenética:
- 5 Calça furada!
Calça furada!
Calça furada-dá!
- 15 Gritavam em cadência uniforme, batendo palmas. Eugênio sentiu os olhos se encherem de lágrimas. Balbuciava palavras de fraco protesto, que se sumiam devoradas pelo grande alarido.
- Calça furada-dá!
No fio-fó-fó-fó!
- 20 Oia as calça dele, vovó!
Calça furada-dá!

(VERISSIMO, Erico. Olhai os lírios do campo. 42. ed. Porto Alegre:Globo, 1978, p. 79)

QUESTÃO 36 -----

Marque a opção errada no que se refere ao romance em questão.

- A Olhai os lírios do campo pode ser classificado como um romance urbano dentro da obra de Érico Veríssimo.
- B Apesar de ser filho de um médico rico, Eugênio tem uma infância pobre e traumática.
- C Publicado em 1938, Olhai os lírios do campo é um romance do período modernista da literatura brasileira.
- D A personagem principal do romance é o Dr. Eugênio ou simplesmente Genoca, como era apelidado na infância.
- E São personagens do romance também: Ernesto, Olívia e Eunice.

QUESTÃO 37 -----

Analisando-se a variedade linguística da frase: “Genoca tá com as carça furada no fiofó!” (linhas 03-04), pode-se dizer acertadamente que:

- A trata-se de uma frase comum na linguagem coloquial e não padrão do português.
- B trata-se de uma frase elaborada nos moldes da variedade padrão do português.
- C trata-se de uma frase informal, mas com as concordâncias típicas da norma culta.
- D trata-se de uma frase sem concordâncias, mas socialmente vista como de prestígio.
- E trata-se de uma frase desestruturada quanto à sintaxe do português.

EVOLUÇÃO

- 1 Apertaram-se as mãos. A última vez que Eugênio vira Filipe fora poucos dias após o seu rompimento com Eunice. Filipe o procurara para tentar uma reconciliação. - Aonde vais? - Ia indo para o consultório. - Os doentes que esperem. Se fosse em Esparta eles seriam jogados desfiladeiro abaixo. Vem comigo, vamos subir ao último andar do “Megatério”. Já estiveste lá? Não? Pois vais ver um espetáculo formidável.
- 5 Não é um colosso? – perguntou Filipe. Operários passavam com carrinhos de mão cheios de argamassa, despejavam-nos sobre uma rede de finas vigas de ferro, que pareciam os nervos simétricos daquele monstro.
- 10 Um avião decolava do rio, alçava-se na direção das montanhas. - Olha aquele avião, pensa neste arranha-céu, naqueles outros grandes edifícios e em tudo mais que o homem construiu aqui e em outras partes do mundo. – Apertou com mais força o braço do amigo. – Se todos pensassem como tu, a terra seria ainda nua e desolada. - Mas é preciso
- 20

- um pouco de tudo para fazer um mundo... – retrucou Eugênio, lembrando-se duma sentença muito do gosto do velho professor do “Columbia College”. - Sim. Queres dizer que é preciso haver médicos e construtores, advogados e sapateiros, alfaiates e poetas. Concordo. Mas eu falo é na maneira de sentir a vida. Tu te lembras daquele dia em que te procurei para te fazer ver a loucura que tinhas cometido? – Eugênio sacudiu a cabeça afirmativamente. – Quis abrir-te os olhos. És moço, tens vida como o diabo pela frente, podias fazer coisas formidáveis com o dinheiro de Cintra. Só um fraco é que se importa com o que o povo pode dizer. Que é o povo? O povo é aquilo. Mostrou lá embaixo vultos miúdos e escuros que se agitavam nas ruas e calçadas.
- 25 – Olha, menino – prosseguiu Filipe. – Não há nada mais humano do que querer gozar a vida. O mundo é dos ativos, dos que acordam cedo e dos que têm audácia de dar os grandes golpes. Vocês sentimentais vivem falando em humanidade e no entanto não são humanos. (...). - Só há uma verdade – continuou Filipe. – O forte engole o fraco e para o fraco só há uma esperança: a de fazer-se forte e entrar na competição.
- 30
- 35
- 40
- 45

Texto adaptado de VERÍSSIMO, Érico, Olhai os lírios do campo. 53ª ed., Porto Alegre – Rio de Janeiro, Editora Globo, 1984, pp. 205-9

Glossário: Colosso – objeto de enormes dimensões. Megatério – (no texto) arranha-céu, enorme edifício de cimento armado

QUESTÃO 38 -----

Da linha 38 a 46 do texto acima transcrito, verifica-se que Filipe se empenha em convencer Eugênio, personagem principal de Olhai os lírios do campo, a tirar proveito da riqueza de Cintra. A cena em questão e o título do romance enviam-nos a um texto universalmente famoso, o texto bíblico. A esse diálogo entre textos dá-se o nome de:

- A coerência textual
- B contexto
- C tipologia textual
- D coesão textual
- E intertextualidade

QUESTÃO 39 -----

Para a caracterização de Eugênio, protagonista do romance em estudo, está correta a seguinte proposição:

- A jovem intelectual pequeno-burguês alienado.
- B imigrante português rebelde e rejeitado pela família.
- C jovem enfermeiro de origem humilde e bastante ambicioso.
- D jovem médico bem sucedido, porém infeliz.
- E jovem médico de origem humilde e grande ambição.

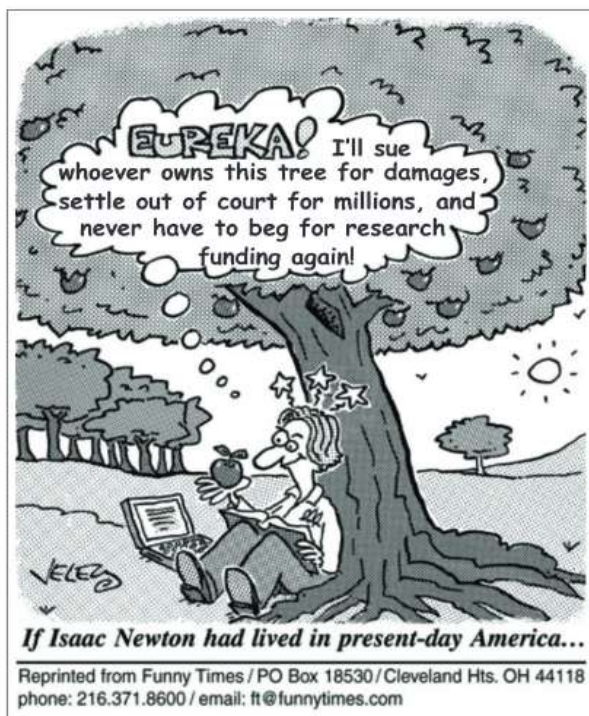
QUESTÃO 40

Com base na leitura integral do romance, é correto afirmar que a personagem Eunice, referida no 1º parágrafo do texto, corresponde à:

- A mãe de Eugênio
- B amante de Eugênio
- C esposa de Filipe
- D irmã de Eugênio
- E esposa de Eugênio

QUESTÃO 41

Observe o Cartoon.



É correto afirmar que a charge satiriza:

- I. A dificuldade de conseguir descansar sem ser incomodado.
- II. A dificuldade de obter financiamento para pesquisas.
- III. A disputa entre novas e antigas tecnologias.
- IV. O recurso abusivo a processos judiciais.

Assinale a alternativa correta.

- A Somente as afirmativas I e II são corretas.
- B Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- C Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- D Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- E Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

QUESTÃO 42

Marque a alternativa que tenha a correspondência correta entre o verbo modal da frase e o uso desse verbo.

- A Ted might get a job soon. – Probabilidade remota.
- B Everybody would like to live in a better world. – Indica certeza.
- C We shall leave work at 6 p.m. – Indica expectativa.
- D Carol must be at school now. – Dedução.
- E Susan mustn't go to the beach today – Indica dever.

QUESTÃO 43

CAN ADDICTION TO SMARTPHONES TRIGGER ADHD?
We measured inattentiveness and hyperactivity by asking participants to identify how frequently they had experienced 18 symptoms of ADHD over each of the two weeks. These items were based on the criteria for diagnosing ADHD in adults as specified by the American Psychiatric Association's Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders. The results were clear: More frequent phone interruptions made people less attentive and more hyperactive. These findings should concern us. Smartphones are the fastest-selling electronic gadget in history—in the 22 seconds it took to type this sentence, 1,000 smartphones were shipped to their new owners. Even if one of those 1,000 users became more likely to make a careless mistake, ignore a friend in the middle of a conversation or space out during a meeting, smartphones could be harming the productivity, relationships and well-being of millions. As with all disorders, symptoms of ADHD form a continuum, from the normal to the pathological. Our findings suggest that our incessant digital stimulation is contributing to an increasingly problematic deficit of attention in modern society. So consider silencing your phone, even when you are not in the movie theater. Your brain will thank you.

Com base no texto, pode-se afirmar sobre a relação entre uso de dispositivos móveis e atenção que

- A a tecnologia é a maior causa de hiperatividade.
- B saber manusear telefones modernos desenvolve a capacidade de atenção.
- C os celulares contribuem na superação de problemas de atenção.
- D só perdemos a atenção devido ao uso de celulares em locais como teatros e cinemas.
- E quanto mais nos desconectarmos, mais chances teremos de mantermos nossa capacidade de atenção.

QUESTÃO 44

Leia o texto e responda.

Last Monday was a really awful day. I got to school late because I had missed the bus. Then I had a Math test and did badly because I hadn't studied for it. Things went from bad to worse: while I was waiting for the bus home I realized I had lost my money so I had to walk home. I really wanted to go to the cinema with my parents that evening but by the time I got home they had already gone out. I put my dinner in the oven, went to watch TV and fell asleep. When I woke up an hour later, there was a terrible smell and smoke coming up the stairs: I had forgotten to take my dinner out of the oven.

ACEVEDO, A.; GOWER, M. High Flyer. Longman, 1996.

- A intenção do narrador, nesse texto, é
- A descrever o incidente na cozinha.
- B justificar a perda de uma prova.
- C lamentar a perda da aula.
- D reclamar do atraso do ônibus.
- E relatar um dia de problemas.

QUESTÃO 45 -----**LEARNING FROM THE LAZARUS EFFECT**

Most clinical trials for cancer drugs are failures. But for a handful of patients, a drug proves to be nearly a cure. What can science learn from these “exceptional responders”? For years, Grace Silva had experienced odd episodes with her throat — bouts of swelling and radiating pain that seemed to resolve with antibiotics — but her doctors couldn’t explain what was wrong. Finally, after a flare-up in the summer of 2010, Grace was referred to a specialist, an ear doctor who felt something amiss on the left side of her throat: a lump. The Silva family agreed that it was time to get Grace, then 54, to a thyroid specialist. Grace’s daughter Melanie tracked down the name of one at Brigham and Women’s Hospital, a 90-minute drive from Grace’s brown clapboard split-level near New Bedford, Mass. In September 2010, the specialist delivered the diagnosis: anaplastic thyroid cancer. It was bad, he warned her, and she would need surgery. Grace’s other daughter, Karrie, was marrying in a few weeks. “Can’t it wait?” Grace asked. It could not. “And whatever you do,” the specialist said, “please don’t look it up on the Internet.”

Assinale a alternativa correta de acordo com o texto.

- I. O título do texto sintetiza o caso de morte súbita relatado no texto.
- II. Muitos medicamentos utilizados para combater o câncer não funcionam.
- III. A busca de informações sobre doenças na internet é indicada.
- IV. O câncer mencionado no texto apareceu na região da garganta da paciente.
- V. O subtítulo do texto visa chamar a atenção para o uso de um medicamento que tem demonstrado proporcionar resultados promissores.

- A Somente a alternativa IV é verdadeira.
- B Somente a alternativa III é verdadeira.
- C As alternativas I e V são verdadeiras.
- D As alternativas II, IV e V são verdadeiras.
- E As alternativas I, II e IV são verdadeiras.

QUESTÃO 46 -----**Texto:**

Na China, robôs vêm ganhando espaço no mercado de trabalho, dos escritórios ao chão da fábrica. O país é o maior comprador de autômatos industriais do mundo.

[...]

Além disso, [...] a população economicamente ativa tem encolhido, o que, conseqüentemente, eleva os salários. Estima-se que, do atual um bilhão de trabalhadores, serão 800 milhões em 2050. Isso seria mais um estímulo à adoção dos robôs.

OSWALD, Vivian. *Renovação da mão de obra - Uma secretária do futuro. O Globo, 29 maio 2016, p.37. Adaptado.*

Dois fatores que explicam com mais propriedade o mencionado encolhimento da população ativa na China, nos dias atuais, são o

- A aumento das taxas de mortalidade e o forte processo emigratório
- B deslocamento da cidade para o campo e a redução da natalidade
- C barateamento da mão de obra e a qualificação técnica do trabalho
- D desenvolvimento tecnológico e a extinção da política de controle da natalidade
- E processo de envelhecimento da população e os anos de vigência da política do filho único

QUESTÃO 47 -----

(UNCISAL AL)



Disponível em: <<http://www.wantchinatimes.com/news-subclasscnt.aspx?id=20110915000002&cid=1501>>. Acesso em: 23 out 2014.

Rivais pelo controle da China, Mao Tsé Tung e Chiang Kai-shek aparecem juntos na foto. A imagem representa

- A o reconhecimento chinês da independência política da ilha de Taiwan, sob o regime republicano, liderada por Chiang Kai-shek.
- B a criação da China Nacionalista pelo governo republicano chinês, pouco antes de Mao Tsé Tung filiar-se ao Partido Comunista.
- C a união do povo chinês em torno dos seus dois maiores líderes para enfrentar o movimento invasor europeu conhecido como A Grande Marcha.
- D o período em que o Partido Comunista Chinês e o Partido Kuomintang se uniram para combater a ocupação japonesa na China durante a 2ª Guerra Mundial.
- E a fundação do Partido Kuomintang pelos dois dirigentes máximos da China, que dividiram o país em duas repúblicas, uma ao norte e outra no centro-sul do país.

QUESTÃO 48

(ENEM) O principal articulador do atual modelo econômico chinês argumenta que o mercado é só um instrumento econômico, que se emprega de forma indistinta tanto no capitalismo como no socialismo. Porém os próprios chineses já estão sentindo, na sua sociedade, o seu real significado: o mercado não é algo neutro, ou um instrumental técnico que possibilita à sociedade utilizá-lo para a construção e edificação do socialismo. Ele é, ao contrário do que diz o articulador, um instrumento do capitalismo e é inerente à sua estrutura como modo de produção. A sua utilização está levando a uma polarização da sociedade chinesa.

OLIVEIRA, A. *A Revolução Chinesa. Caros Amigos*, 31 jan. 2011 (adaptado).

No texto, as reformas econômicas ocorridas na China são colocadas como antagônicas à construção de um país socialista. Nesse contexto, a característica fundamental do socialismo, à qual o modelo econômico chinês atual se contrapõe é a

- A desestatização da economia.
- B instauração de um partido único.
- C manutenção da livre concorrência.
- D formação de sindicatos trabalhistas.
- E extinção gradual das classes sociais.

QUESTÃO 49

(ESPM SP) Dirigentes de China e Taiwan tiveram em Nanquim, o primeiro encontro desde a guerra civil de 1949. Foram quatro dias de conversações entre o chinês Wang Yu-Chi e o taiwanês Zhang Zhijuni. Tratou da continuação e contatos que ocorriam de forma discreta, apesar de ousada, desde maio de 2008, quando Maying Jeou foi eleito presidente da ilha de 23 milhões de habitantes. Voos regulares passaram a encurtar distâncias, e o fluxo comercial entre as duas partes dobrou. Em 2013, chegou a antes inimagináveis US\$ 197 bilhões. Em 2010, China e Taiwan já haviam firmado um acordo comercial, sustentado por organismos não oficiais. No ano passado a ilha capitalista recebeu 3 milhões de turistas oriundos da China, país de 1,4 bilhão de habitantes, que passou por uma revolução comunista em 1949, liderada por Mao Tse-Tung.

(<http://zerohora.clicrbs.com.br/rs/mundonoticia/2014/01/03/2014;11h56>)

Oficialmente:

- A a China considera Taiwan uma Zona Econômica Especial;
- B a China reconhece Taiwan como um país independente;
- C a China concede a Taiwan o status de província com autonomia especial;
- D a China considera Taiwan como uma região administrativa especial;
- E a China considera Taiwan como parte de seu território e não reconhece sua independência.

QUESTÃO 50**MERCOSUL cria problemas para negociações entre Brasil e União Europeia**

De acordo com especialistas, se o Brasil quiser firmar um acordo comercial com a União Europeia (UE), terá de se desvencilhar de cláusulas que o obrigam a negociar em conjunto com os outros países do MERCOSUL. A ligação com o bloco impede o acerto graças às suas políticas protecionistas. Entre os setores mais prejudicados estão o agronegócio, que sofre com as elevadas taxas de exportação impostas pelo MERCOSUL, e a indústria, já que o setor depende de vendas externas para se manter.

Fonte: <http://goo.gl/V2fNvf>. Acesso: 28/11/2013. Adaptado.

O impasse nas negociações entre o Brasil e a União Europeia ilustra uma das contradições presentes no MERCOSUL. As regras vigentes nesse bloco econômico criam tais contradições porque

- A aumentam a autonomia política dos seus membros, mas geram dificuldades para o livre comércio entre eles.
- B dificultam a exportação de produtos agropecuários para a UE, mas simplificam o intercâmbio de artigos industrializados.
- C incentivam o comércio entre seus membros e os Estados Unidos, mas impedem as negociações com a União Europeia.
- D reduzem as barreiras alfandegárias entre os seus membros, mas dificultam as relações com países de fora do bloco.
- E os investimentos do bloco econômico continuam sendo fortes, mas houve o aumento da desconfiança da população nacional devido à corrupção no Mercosul.

QUESTÃO 51

Leia o texto abaixo.

A partir do século X, mas principalmente do XI, é o grande período de urbanização – prefiro utilizar esse termo mais do que o de renascimento urbano, já que penso que, salvo exceção, não há continuidade entre a Idade Média e a Antiguidade.

LE GOFF, Jacques. *Por amor às cidades. Conversações com Jean Lebrun*. São Paulo: Unesp, 1998, p. 16.

- A respeito das cidades medievais, após o ano mil, é correto afirmar
- A tornaram-se centros econômicos e financeiros e vinculados às rotas mercantis e à produção agrária das áreas rurais próximas.
- B eram fundamentalmente sedes episcopais e centros administrativos do Sacro Império Romano Germânico.
- C tornaram-se núcleos da produção industrial que começou a desenvolver-se sobretudo no norte da Itália, a partir do século XI.
- D tornaram-se os principais entrepostos do comércio de escravos africanos desde o início das Cruzadas.
- E apresentaram-se como legado das pólis gregas e das cidades romanas da Antiguidade.

QUESTÃO 52

Leia, com atenção, o texto transcrito a seguir.

“Trata-se da união, devido ao crescimento, de manchas urbanas de diferentes cidades, formando um espaço urbano contínuo. Na maior parte dos casos existe um núcleo principal que concentra os elementos dinâmicos que impulsionam o crescimento urbano, elementos estes que fazem com que a área urbanizada do núcleo extrapole os seus limites político-administrativos e estimule o crescimento das cidades do entorno. A população muitas vezes se fixa nestas cidades por conta da maior oferta de áreas residenciais de melhor qualidade ou de custo mais acessível. Atividades econômicas que necessitam de grandes espaços, como indústrias, também se distribuem por estas cidades.”

(Texto adaptado de: BECKER, Bertha Koiffmann. Manual do Candidato-Geografia. Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2009).

É correto afirmar que o texto está tratando diretamente do seguinte assunto

- A dinâmica populacional.
- B movimento migratório das grandes cidades.
- C êxodo rural-urbano.
- D conurbação.
- E relações campo-cidade.

QUESTÃO 53

Leia com atenção.

“As cidades constituem-se no palco das contradições econômicas, sociais e políticas e o sistema viário é um espaço em permanente disputa entre diferentes atores, que se apresentam como pedestres, ciclistas, condutores e usuários de automóveis, caminhões, ônibus e motos.”

(BRASIL Acessível. Programa Brasileiro de Acessibilidade Urbana. Ministério das Cidades, 2006. p. 2)

A referência aqui são as grandes cidades brasileiras. Sobre a questão da acessibilidade nessas áreas pode-se observar que

- A nas “disputas” por mobilidade urbana, a automobilização crescente gera problemas para o pedestre que também é usuário dos transportes coletivos.
- B as preocupações constantes com a mobilidade e a segurança dos pedestres se estendem cada vez mais aos portadores de necessidades especiais.
- C a multiplicação do hábito do uso da bicicleta resultou da construção de muitas ciclovias nas cidades, roubando, se necessário, espaço dos automóveis.
- D ônibus e caminhões ao multiplicaram-se no sistema viário das grandes cidades são como vilões que provocam trânsito e atrapalham os pedestres.
- E a multiplicação de motos nas cidades brasileiras é responsável pelos congestionamentos e por dificuldades na circulação de pessoas e mercadorias.

QUESTÃO 54

Leia o texto abaixo.

O Brasil hoje é uma fotografia do século XIX em pleno século XXI. Há pessoas no país que vivem em condições de saneamento similares às encontradas em 1808, quando D. João VI chegou ao Brasil”, diz Raul Pinho, presidente do Instituto Trata Brasil.

(Cristiane Prizibiszki. Brasil: ainda no esgoto. www.oeco.com.br. Adaptado.)

Reforça a afirmação do texto o fato de:

- A a urbanização brasileira, embora acelerada, apresentar desigualdades entre as regiões.
- B a diversidade ser uma realidade no Brasil atual, pois temos a sociedade moderna convivendo com formas comunitárias de organização.
- C o êxodo rural ter sido o principal responsável pela concentração da população brasileira em cidades.
- D a coleta de esgoto ainda ser deficiente no Brasil, sendo que grande parte não recebe tratamento.
- E os processos de modernização na economia brasileira sempre atingirem primeiro as grandes cidades.

QUESTÃO 55

Observe os dados a seguir.

Estados brasileiros com maior percentual de população vivendo em favelas	% da população
Pará	17 %
Amapá	16 %
Rio de Janeiro	13 %
Amazonas	11 %
Pernambuco	10 %
Bahia	7 %
Espírito Santo	7 %
São Paulo	7 %
Acre	5 %
Ceará	5 %

Brasil: Condições de moradias	
Serviço	Domicílio com abastecimento adequado
Abastecimento de água	88,3 %
Esgotamento sanitário	67,3 %
Destino do lixo	95,4 %
Energia elétrica	72,5 %

Fonte: IBGE. Censo 2010

Ao analisar os dados e associado ao seu conhecimento sobre a população brasileira, pode-se concluir que

- A o Pará é o estado brasileiro com o maior número de pessoas vivendo em favelas.
- B a falta de saneamento básico está entre os principais problemas a serem enfrentados nas favelas brasileiras
- C os estados da região Nordeste são os que apresentam maior percentual de pessoas vivendo em favelas.
- D as favelas foram erradicadas da região Sul do país, fato esse comprovado pela ausência dos três estados, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, na lista dos 10 estados com maior percentual de pessoas vivendo em favelas.
- E o baixo índice do serviço de abastecimento de energia elétrica é justificado pelo elevado percentual de pessoas que vivem em áreas rurais, sendo esse valor próximo a 35 % da população brasileira.

QUESTÃO 56

Leia com atenção o texto.

“Urbano ou rural?” foi destaque na coluna Radar, na revista Veja. Ela apresenta o caso extremo de União da Serra (RS), município de 1900 habitantes, dos quais 286 são considerados urbanos. A reportagem da revista apontou as seguintes evidências:

1. a totalidade dos moradores sobrevive de rendimentos associados à agropecuária;
2. a “população” de galinhas e bois é 200 vezes maior que a de pessoas;
3. nenhuma residência é atendida por rede de esgoto;
4. não há agência bancária.

JOSÉ ELI DA VEIGA Adaptado de www.zeeli.pro.br.

A situação descrita no texto ocorre porque, no Brasil, a classificação oficial de uma aglomeração urbana se dá exclusivamente a partir do seguinte critério:

- A hierárquico-funcional
- B econômico-financeiro
- C demográfico-quantitativo
- D demográfico- qualitativo.
- E político-administrativo

QUESTÃO 57

Leia o texto.

“Para avaliar se uma cidade é global, considera-se: o número de escritórios das principais empresas (em contabilidade, consultoria, publicidade, banco e consultorias) a sua rede financeira/bancária, de telecomunicações, etc.. As cidades globais são vetores importantes da globalização. Elas são sede de poder, é por meio delas que a economia global é administrada, coordenada e planejada. Elas formam uma rede onde transitam os trilhões que alimentam os mercados financeiros internacionais. [...] Estudos recentes registram 55 cidades globais no mundo”.

Fonte: Maria da Glória in: <http://lite.fae.unicamp.br/revista/gohn.html>

Com base no texto, pode-se afirmar que cidade global é definida pela:

- A quantidade de habitantes.
- B localização geográfica.
- C influência supranacional.
- D economia sócio democrata.
- E reserva de biodiversidade.

QUESTÃO 58

Em relação ao processo de urbanização brasileiro, no período de 1940 a 2000, analise a tabela abaixo.

Evolução da população urbana (%)

Ano	População Urbana
1940	31,1
1950	36,2
1960	45,1
1970	55,92
1980	67,57
1991	75,2
2000	81,23

(MENDES, I. L. e TAMDJIAN, J. O. Geografia Geral e do Brasil: Estudos para a compreensão do espaço. São Paulo: FTD, 2005.)

A partir das informações constantes da tabela, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () O censo de 1940 registrou que aproximadamente 70% dos brasileiros viviam nas áreas rurais, evidenciando que a economia brasileira assentava-se no campo.
- () A elevação da concentração populacional urbana, evidenciada pelo censo de 1950, foi resultado, em grande medida, do Plano de Metas, fundado pela ação conjunta entre Estado, capital privado nacional e estrangeiro.
- () O censo de 1970 revelou que o país havia se tornado majoritariamente urbano, devendo-se esse fato ao chamado Milagre Econômico e às consequentes mudanças no capitalismo internacional.
- () Nas duas últimas décadas do século XX, houve expressiva concentração populacional urbana em decorrência da modernização no campo e da industrialização.

Assinale a sequência correta.

- A V, V, F, F
- B F, F, V, F
- C V, F, V, V
- D V, F, F, V
- E F, V, V, F

QUESTÃO 59

CHINA: ECONOMIA



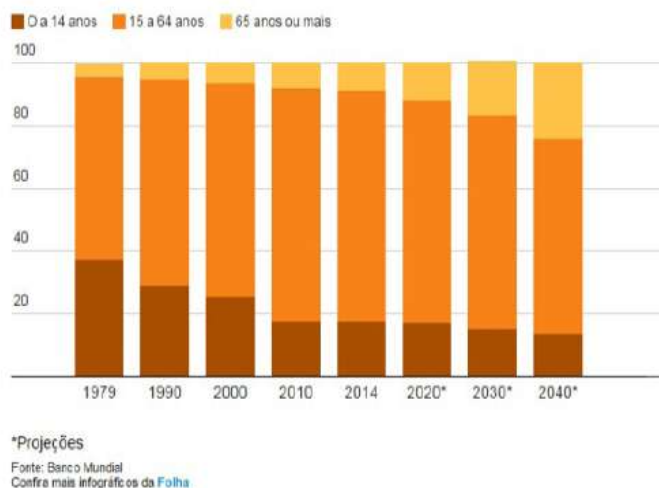
(Maria E. R. Simielli. *Geoatlas*, 2013. Adaptado.)

A instituição das Zonas Econômicas Especiais (ZEEs) no território chinês promoveu

- A o desmembramento espacial da república segundo as atividades econômicas predominantes.
- B a atração de capital, tecnologia e gestão empresarial estrangeiros em enclaves capitalistas dinâmicos.
- C a valorização de profissionais, infraestruturas e soluções nacionais como modelo para o desenvolvimento econômico mundial.
- D a socialização dos resultados econômicos para a parcela já desenvolvida no interior do país.
- E o isolamento das relações comerciais com a área rural para fortalecer um modo de vida urbano-industrial próprio.

QUESTÃO 60

(UNIUBE MG) O governo chinês anunciou, no final de outubro último, que decidiu pôr fim à política do filho único, que por mais de três décadas impediu que casais tivessem mais de um filho e causou impacto na sociedade e na economia do país. Segundo a agência de notícias estatal Xinhua, o Partido Comunista determinou que, agora, os casais poderão ter dois filhos.



Assinale a alternativa que apresenta um possível motivo para tal mudança de postura do governo chinês ante a questão demográfica.

- A A possibilidade concreta de a China perder o posto de nação mais populosa da Terra.
- B A crescente ameaça de invasão por parte dos imigrantes oriundos dos países vizinhos, tomando os postos de trabalho dos chineses.
- C O crescente envelhecimento da população que, num futuro próximo, traria sérias consequências sociais e econômicas para o país.
- D Atender às reivindicações da população ante a crescente insatisfação popular que ameaça a estabilidade do governo.
- E Incentivar o crescimento numérico das famílias, provocando incremento nos níveis de consumo do rico mercado interno chinês.

QUESTÃO 61

Em seu discurso, ao lançar o plano econômico, o presidente descreveu a inflação como “o inimigo público número um”. O plano obteve imediato apoio da população e, da noite para o dia, o presidente e o ministro Funaro se tornaram heróis nacionais. O povo entrava nos supermercados, verificava os preços e denunciava os gerentes quando notava que algum produto havia sido remarcado irregularmente.

O texto anterior refere-se ao Plano:

- A Verão.
- B Cruzado.
- C Collor.
- D Bresser.
- E Campos-Bulhões.

QUESTÃO 62 -----

O Plano Collor foi anunciado um dia após a posse do novo governo; o programa tinha inspiração neoliberal, ou seja, o funcionamento da economia segundo as leis de mercado. O Estado, na teoria neoliberal, quase não interfere na atividade produtiva ou nos investimentos de interesse social. Principais medidas do Plano Collor:

- () Confisco temporário de grande parte do dinheiro depositado em contas correntes, cadernetas de poupança e outras aplicações financeiras.
- () Volta do cruzeiro como moeda nacional.
- () Planejamento econômico com base no Plano de Metas.
- () Confisco de todo o dinheiro depositado em conta corrente.
- () Empresas estatais privatizadas, diminuindo as responsabilidades do Estado.

A V, V, F, F, V

B V, V, F, F, F

C F, V, F, F, V

D V, F, F, F, V

E V, V, V, F, V

QUESTÃO 63 -----

A vitória de Fernando Henrique Cardoso nas eleições presidenciais de 1994 teve como fator decisivo a:

- A implantação do Plano Real, que criou uma moeda estável no país, após décadas de inflação.
- B queda do desemprego devido à adoção do plano de estatização e a intervenção reguladora do Estado na economia.
- C adoção de uma política eficaz de controle da natalidade, visando a conscientizar a parcela da população menos favorecida.
- D redução da criminalidade no campo, devido ao programa de reforma agrária que prevê tolerância em relação à invasão de terras improdutivas no país.
- E política externa de importação de produtos do Mercosul, com o objetivo de reduzir as taxas alfandegárias, resultando em preços mais atrativos no mercado brasileiro.

QUESTÃO 64 -----

(...) Temos, no governo Collor, a distância entre duas publicidades: uma publicidade favorável ao governo, por ele suscitada e mesmo paga, que se expressava na encarnação da força física, melhor dizendo, de uma positividade que não remetia a nenhuma virtude moral ou política, mas se reduzia ao mero abuso da animalidade; e outra publicidade, que lhe foi fatal, quando o irmão veio a público denunciar o presidente enquanto pessoa pública, por corrupção, e enquanto pessoa privada, por atos ilegais, imorais, nem todos, porém, de relevância para a sociedade brasileira, como os que se referiam à sua vida sexual. (Ribeiro, R. Janine. In: Dagnino, Evelina (org.). Anos 90: Política e sociedade no Brasil.)

Este texto apresenta algumas reflexões sobre a crise que desencadeou o impedimento do presidente Fernando Collor de Mello.

A crítica política que apoia as preocupações do autor acerca daquele período pode ser traduzida por:

- A O poder é algo relativo, que depende de cada conjuntura.
- B O predomínio da imagem pública é prejudicial à democracia.
- C A ênfase na pessoa privada decorre da fragilidade das instituições públicas.
- D A propaganda positiva é fundamental na consolidação dos governos atuais.
- E A imagem pública fica prejudicada com a difusão dos meios de comunicação.

QUESTÃO 65 -----

O Plano Real entrou em vigência em fins de 1993, durante o governo de Itamar Franco. Sobre esse plano, é correto afirmar que:

- A reduziu a inflação, desenvolveu a indústria nacional e trouxe a estabilização política.
- B reduziu a inflação, desenvolveu a indústria nacional e ajudou a diminuir o desemprego.
- C reduziu a inflação, mas as medidas de ajuste adotadas provocaram recessão econômica, quebras de bancos e de empresas, assim como um surto de demissões e desemprego.
- D reduziu a inflação, trouxe a estabilidade econômica, desenvolveu a indústria nacional, resolvendo muitos problemas sociais, com o aumento do poder aquisitivo da população.
- E reduziu a inflação, estabilizou o setor produtivo nacional, ajudou a diminuir a desigualdade social existente no campo e na cidade, enfraquecendo as organizações de oposição, como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

QUESTÃO 66

O Governo José Sarney (PMDB), 15 de março de 1985 a 15 de março de 1990, foi uma transição do período militar para o período de eleições diretas para Presidente da República, pois a eleição da chapa Tancredo-Sarney foi realizada pelo colégio eleitoral. Sarney, mesmo sendo vice, foi empossado, já que o Presidente eleito, Tancredo Neves, adoentado, não pôde tomar posse, vindo a falecer em 21 de abril de 1985.

O Governo Sarney caracterizou-se por

A implantar o Plano Real, que controlou a inflação originada no período militar e criou uma nova moeda, além de ter abolido o bipartidarismo.

B ter enfrentado uma inflação altíssima, não controlada pelos planos econômicos, e convocado eleições para a Assembleia Nacional Constituinte que promulgaria a atual constituição do Brasil.

C ter tentado controlar a inflação através de um plano lançado no dia seguinte à sua posse e que congelou contas e poupanças por 18 meses, além de abrir o país aos produtos importados, com redução dos impostos.

D ter promovido o acesso de milhões de brasileiros à classe média e realizado um conjunto de políticas sociais que serve de referência para diversos países.

E implantar o Plano de Metas, que controlou a produção originada no período militar e criou uma nova moeda, além de ter abolido a censura.

QUESTÃO 67

“Num discurso improvisado, Collor tentou enfrentar a maré de denúncias [...]. Na quinta-feira, 13 de agosto, falando a 2.000 taxistas, que foram ao Palácio do Planalto agradecer a concessão de subsídios, ele conclamou a população a vestir-se de verde e amarelo no domingo seguinte em apoio ao presidente.”

Adaptado. CONTI, Mário Sergio. Disponível em:

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/80anos/tempos_cruciais-04.shtml>.

Acesso em 18 set.2016.

Em relação ao governo Collor, os fatos reportados na notícia deram-se no contexto da

A vitória dos conservadores no segundo turno das eleições.

B insegurança dos investidores pelo confisco da poupança.

C confiança da sociedade mantida em meio à crise política.

D presença do povo nas ruas contra o mandato presidencial.

E desconfiança dos políticos de direita, pois o presidente se aproximava intensamente dos partidários da esquerda.

QUESTÃO 68

1990-2010: 20 ANOS DO PLANO COLLOR



Durante sua campanha eleitoral, Fernando Collor de Mello, prometia modernizar o país e liquidar com a nossa inflação. Entretanto, como ironiza a charge acima, seus pacotes econômicos não foram bem sucedidos.

A respeito do Plano Collor, conjunto de medidas a fim de revitalizar nossa economia e que foi divulgado logo no dia seguinte à sua posse, ocorrida em 15 de março de 1990, é correto afirmar que

A instaurou o congelamento imediato de preços de produtos básicos, acompanhado de gradual liberalização de salários, como também retomava o padrão monetário do cruzado.

B estabeleceu o tabelamento dos preços dos principais gêneros alimentícios de consumo, mas permitiu a livre negociação de salários, o que beneficiou a classe trabalhadora.

C deu início ao programa de privatizações estatais e preconizava a necessidade de se realizar um violento corte de gastos públicos, porém, na prática, não houve uma expressiva demissão de funcionários.

D confiscou os depósitos bancários que ultrapassassem o valor de 500 mil cruzados, durante um breve período de 3 meses, para evitar a remessa de capital nacional para o exterior.

E confiscou depósitos bancários em contas correntes e cadernetas de poupança, no valor que excedesse a quantia de 50 mil cruzeiros, para evitar deslocamento de recursos para o consumo.

QUESTÃO 69

Leia o texto abaixo:

“Do outro lado, tínhamos um presidente moralmente desmoralizado e repudiado pela opinião pública. Apoiado por políticos que insistem em manter viva a tradição da impunidade, que permanecem cegos às exigências da sociedade, Collor, com seus auxiliares, desfiou o argumento de que está sofrendo um linchamento político. Na verdade, quem sofreu um linchamento político e moral foi o povo brasileiro, enganado quanto às promessas de moralidade pública, de bem-estar social e de modernização do país. Este governo deixa como herança uma situação de pós-guerra, com uma realidade social miserável e um Estado próximo da falência.”

(José Genoíno. “Novo início para o Brasil”. *Folha de S. Paulo*, 30/09/92).

A partir da leitura do texto e da compreensão sobre o governo neoliberal de Fernando Collor de Mello (1990-1992), indique a(s) afirmação(ões) que melhor traduz(em) as diretrizes econômicas daquele período.

- I. o plano Collor recorreu ao congelamento de preços e aumento de salários como saída para a crise econômica e restaurou o Cruzado Novo em substituição ao Cruzeiro.
- II. O governo realizou o confisco dos depósitos bancários em contas correntes, em aplicações financeiras e em cadernetas de poupanças.
- III. O governo federal aumentou os gastos públicos, apoiando iniciativas do setor artístico e cultural e estimulando o desenvolvimento de pesquisas científicas.
- IV. Seu plano econômico resultou em recessão quase imediata: falências, queda nas vendas, perda do poder aquisitivo dos salários e demissões dos trabalhadores, com milhares de desempregados.

Assinale a alternativa verdadeira:

- A apenas I.
- B apenas II.
- C apenas II e III.
- D apenas II e IV.
- E apenas I, III e IV.

QUESTÃO 70 -----

Assinale a alternativa correta sobre as principais características históricas da sociedade brasileira, a partir da segunda metade do século XX.

- A Altas taxas de migração para o interior e acelerado processo de concentração populacional nas áreas rurais do país.
- B Pacto democrático considerado como fundamento político da sociedade, o qual pôs fim às recorrentes rupturas institucionais ocorridas durante a Primeira República.
- C Perda de protagonismo internacional ocasionada pelo término da Guerra Fria, caracterizando o isolamento político do Brasil na primeira década do século XXI.
- D Considerável retração da produção cultural, ocorrida em função das constantes crises econômicas e da redução do mercado consumidor no país.
- E Processo de ampliação da cidadania, através da conquista de direitos políticos, sociais e civis que foram consolidados com a promulgação da Constituição de 1988.

QUESTÃO 71 -----

Diante do impasse econômico-financeiro no País e de circunstâncias internacionais, os governos brasileiros, no período de 1986 a 1994, tentaram reverter esta situação combatendo a inflação e procurando retomar o crescimento através de vários planos econômicos que foram implementados naquela época.

Para a conquista da estabilização econômica, foram implantados os seguintes planos econômicos:

1. Plano Cruzado
2. Plano Collor
3. Plano Real
4. Plano Verão
5. Plano Bresser

A sequência cronológica correta dos planos listados é

- A 4, 2, 3, 1 e 5.
- B 3, 5, 4, 1 e 2.
- C 5, 2, 1, 4 e 3.
- D 2, 4, 1, 5 e 3.
- E 1, 5, 4, 2 e 3.

QUESTÃO 72 -----

Não nos esqueçamos de que este é um tempo de abertura. Vivemos sob o signo da anistia que é esquecimento, ou devia ser. Tempo que pede contenção e paciência. Sofremos todo ímpeto agressivo. Adocemos os gestos. O tempo é de perdão. (...) Esqueçamos tudo isto, mas cuidado! Não nos esqueçamos de enfrentar, agora, a tarefa em que fracassamos ontem e que deu lugar a tudo isto. Não nos esqueçamos de organizar a defesa das instituições democráticas contra novos golpistas militares e civis para que em tempo algum do futuro ninguém tenha outra vez de enfrentar e sofrer, e depois esquecer os conspiradores, os torturadores, os censores e todos os culpados e coniventes que beberam nosso sangue e pedem nosso esquecimento.

Darcy Ribeiro. "Réquiem", *Ensaios insólitos*. Porto Alegre: L&PM, 1979.

O texto remete à anistia e à reflexão sobre os impasses da abertura política no Brasil, no período final do regime militar, implantado com o golpe de 1964. Com base nessas referências, escolha a alternativa correta.

- A A presença de censores na redação dos jornais somente foi extinta em 1988, quando promulgada a nova Constituição.
- B O projeto de lei pela anistia ampla, geral e irrestrita foi uma proposta defendida pelos militares como forma de apaziguar os atos de exceção.
- C Durante a transição democrática, foram conquistados o bipartidarismo, as eleições livres e gerais e a convocação da Assembleia Constituinte.
- D A lei de anistia aprovada pelo Congresso beneficiou presos políticos e exilados, e também agentes da repressão.
- E O esquecimento e o perdão mencionados integravam a pauta da Teologia da Libertação, uma importante diretriz da Igreja Católica.

QUESTÃO 73

A imagem abaixo retrata cenas do movimento dos caras pintadas que marcou o Brasil durante o ano de 1992.



Observe que, ao fundo, identificamos Brasília e, em destaque, dois jovens marcam o rosto com tinta nas cores verde e amarela presentes na bandeira nacional. O país se transformou em um palco de reivindicações e direcionou o futuro, exigindo

- A a abertura da UNE e o subsídio do movimento estudantil brasileiro.
 B a renúncia do presidente da Câmara dos Deputados.
 C o fechamento do Congresso Nacional.
 D o impeachment do presidente do Brasil.
 E a anistia e a instalação da Comissão da Verdade.

QUESTÃO 74

Na primeira metade da década de 1980, começaram a surgir as propostas iniciais de política anti-inflacionária alternativa. Esses estudos constituíram o pano de fundo para o Plano Cruzado, lançado em 1986. Em 1994, o Plano Real enfim conseguiria domar a inflação. No intervalo desses dois planos, houve uma sucessão de outros (...).

VIDAL LUNA, F. e KLEIN, H. S., *O Brasil desde 1980*. São Paulo: A Girafa Editora, 2007, p. 75.

A respeito de um dos planos econômicos implementados no Brasil no período citado pelo texto acima, é correto afirmar:

- A O Plano Collor, de 1990, caracterizou-se pelo confisco de valores monetários das contas correntes e por uma política econômica protecionista.
 B O Plano Real, de 1994, caracterizou-se pela estabilização da moeda e pela ampliação de medidas protecionistas.
 C O Plano Bresser, de 1987, caracterizou-se pelo rompimento com o FMI (Fundo Monetário Internacional) e por seu caráter liberal.
 D O Plano Verão, de 1989, caracterizou-se pela nacionalização das empresas estrangeiras e pelo controle da remessa de divisas ao exterior.
 E O Plano Cruzado, de 1986, caracterizou-se pelo tabelamento de preços e pela intervenção do Estado na economia.

QUESTÃO 75

No dia 05 de outubro de 1988, foi promulgada a nova Constituição brasileira. No que tange a algumas disposições do novo texto constitucional, é correto afirmar que

- I. foi estendido o direito de voto aos analfabetos e aos adolescentes a partir dos 16 anos de idade.
 II. a tortura e o racismo foram reconhecidos como crimes inafiançáveis.
 III. foram determinadas medidas de proteção ao meio ambiente e aos grupos indígenas.

Estão corretas as complementações contidas em

- A I e II apenas.
 B II e III apenas.
 C I, II e III.
 D I e III apenas.

QUESTÃO 76

A filosofia de Santo Agostinho é essencialmente uma fusão das concepções cristãs com o pensamento platônico. Subordinando a razão à fé, Agostinho de Hipona afirma existirem verdades superiores e inferiores, sendo as primeiras compreendidas a partir da ação de Deus. Como se chama a teoria agostiniana que afirma ser a ação de Deus que leva o homem a atingir as verdades superiores?

- A Teoria da Predestinação.
 B Teoria da Providência.
 C Teoria Dualista.
 D Teoria da Emação.
 E Teoria da Iluminação.

QUESTÃO 77

Segundo o texto abaixo, de Agostinho de Hipona (354-430 d. C.), Deus cria todas as coisas a partir de modelos imutáveis e eternos, que são as ideias divinas. Essas ideias ou razões seminais, como também são chamadas, não existem em um mundo à parte, independentes de Deus, mas residem na própria mente do Criador, [...] a mesma sabedoria divina, por quem foram criadas todas as coisas, conhecia aquelas primeiras, divinas, imutáveis e eternas razões de todas as coisas, antes de serem criadas [...].

Sobre o Gênesis, V

Considerando as informações acima, é correto afirmar que se pode perceber:

- A que Agostinho modifica certas ideias do cristianismo a fim de que este seja concordante com a filosofia de Platão, que ele considerava a verdadeira.
 B uma crítica radical à filosofia platônica, pois esta é contraditória com a fé cristã.
 C a influência da filosofia platônica sobre Agostinho, mas esta é modificada a fim de concordar com a doutrina cristã.
 D uma crítica violenta de Agostinho contra a filosofia em geral.
 E uma forte influência dos sofistas na filosofia medieval cristã.

QUESTÃO 78 -----

A filosofia de Agostinho (354 – 430) é estreitamente devedora do platonismo cristão milanês: foi nas traduções de Mário Vitorino que leu os textos de Plotino e de Porfírio, cujo espiritualismo devia aproximá-lo do cristianismo. Ouvindo sermões de Ambrósio, influenciados por Plotino, que Agostinho venceu suas últimas resistências (de tornar-se cristão).

PEPIN, Jean. Santo Agostinho e a patrística ocidental. In: CHÂTELET, François (org.) A Filosofia medieval. Rio de Janeiro Zahar Editores: 1983, p. 77.

Apesar de ter sido influenciado pela filosofia de Platão, por meio dos escritos de Plotino, o pensamento de Agostinho apresenta muitas diferenças se comparado ao pensamento de Platão.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, uma dessas diferenças.

- A Para Agostinho, é possível ao ser humano obter o conhecimento verdadeiro, enquanto, para Platão, a verdade a respeito do mundo é inacessível ao ser humano.
- B Para Platão, a verdadeira realidade encontra-se no mundo das Ideias, enquanto para Agostinho não existe nenhuma realidade além do mundo natural em que vivemos.
- C Para Agostinho, a alma é imortal, enquanto para Platão a alma não é imortal, já que é apenas a forma do corpo.
- D Para Platão, o conhecimento é, na verdade, reminiscência, a alma reconhece as Ideias que ela contemplou antes de nascer; Agostinho diz que o conhecimento é resultado da Iluminação divina, a centelha de Deus que existe em cada um.
- E Para Platão o mundo sensível é mutável e imperfeito e para Agostinho o mundo sensível é perfeito e santo.

QUESTÃO 79 -----

Leia o segmento abaixo.

“O homem medieval pensa no cotidiano usando os mesmos moldes de sua teologia.”

HUIZINGA, Johan. O outono da Idade Média. São Paulo: Cosacnaify, 2010. p. 375.

A base da teologia, no mundo medieval, sustenta-se

- A na escolástica.
- B no epicurismo.
- C no protestantismo.
- D no cristianismo primitivo.
- E no paganismo.

QUESTÃO 80 -----

Ora, em todas as coisas ordenadas a algum fim, é preciso haver algum dirigente, pelo qual se atinja diretamente o devido fim. Com efeito, um navio, que se move para diversos lados pelo impulso dos ventos contrários, não chegaria ao fim de destino, se por indústria do piloto não fosse dirigido ao porto; ora, tem o homem um fim, para o qual se ordenam toda a sua vida e ação. Acontece, porém, agirem os homens de modos diversos em vista do fim, o que a própria diversidade dos esforços e ações humanas comprova. Portanto, precisa o homem de um dirigente para o fim.

AQUINO. T. Do reino ou do governo dos homens: ao rei do Chipre. Escritos políticos de São Tomás de Aquino. Petrópolis: Vozes, 1995 (adaptado).

No trecho citado, Tomás de Aquino justifica a monarquia como o regime de governo capaz de

- A refrear os movimentos religiosos contestatórios.
- B promover a atuação da sociedade civil na vida política.
- C unir a sociedade tendo em vista a realização do bem comum.
- D reformar a religião por meio do retorno à tradição helenística.
- E dissociar a relação política entre os poderes temporal e espiritual.

QUESTÃO 81 -----

Seu principal objetivo era demonstrar, por um raciocínio lógico formal, a autenticidade dos dogmas cristãos. A filosofia devia desempenhar um papel auxiliar na realização deste objetivo. Por isso a tese de que a filosofia está a serviço da teologia.

(Antonio Carlos Wolkmer – Introdução à História do Pensamento Político)

O texto deve ser relacionado com:

- A a filosofia epicurista.
- B o socialismo.
- C a filosofia iluminista.
- D a filosofia cristã medieval
- E o positivismo.

QUESTÃO 82 -----

Considere o trecho abaixo.

“Quando, pois, se trata das coisas que percebemos pela mente (...). estamos falando ainda em coisas que vemos como presentes naquela luz interior da verdade, pela qual é iluminado e de que frui o homem interior.

Santo Agostinho. Do Mestre. São Paulo: Abril Cultural. 1973. p. 320. (Os Pensadores)

Segundo o pensamento de Santo Agostinho, as verdades contidas na filosofia pagã provêm de que fonte? Assinale a alternativa correta.

- A De fonte diferente de onde emanam as verdades cristãs, pois há oposição entre as verdades pagãs e as verdades cristãs.
- B Da mesma fonte de onde emanam as verdades cristãs, pois não há oposição entre as verdades pagãs e cristãs.
- C De Platão, por ter chegado a conceber a ideia Suprema do Bem.
- D De Aristóteles, por ter concebido o Ser Supremo como primeiro motor imóvel.
- E Da Bíblia Sagrada que contém todas as verdades para os cristãos.

QUESTÃO 83 -----

A Sociologia de Max Weber é considerada uma ciência compreensiva e explicativa. Na sua concepção, compete ao sociólogo compreender e interpretar a ação dos indivíduos, assim como os valores pelos quais os indivíduos compreendem suas próprias intenções pela introspecção ou pela interpretação da conduta de outros indivíduos. Sobre a sociologia compreensiva de Max Weber, é correto afirmar que:

- A Segundo o método da sociologia compreensiva de Max Weber, há uma ênfase metodológica sobre a sociedade como a unidade inicial da explicação para se chegar a significados objetivos de ação social.
- B Na sociologia compreensiva de Max Weber a primeira tarefa da sociologia é reformar a sociedade ou gerar algum tipo de teoria revolucionária. Weber herda efetivamente um ponto de vista sociológico compreensivo imputado à escola marxista.
- C Para Max Weber a sociologia está voltada unicamente para a compreensão dos fenômenos sociais. Na sociologia compreensiva o homem não consegue compreender as intenções dos outros em termos de suas intenções professadas.
- D No método compreensivo de Weber os fenômenos sociais são considerados como a simples expressão de causas exteriores que se impõem aos indivíduos. Weber define a sociologia compreensiva em termos de fatos sociais e não em termos de atividade ou ação.
- E Max Weber entende por sociologia compreensiva uma ciência que se propõe compreender a atividade social e deste modo explicar casualmente seu desenrolar e seus efeitos. Para explicar o mundo social, importa compreender também a ação dos seres humanos do ponto de vista do sentido e dos valores.

QUESTÃO 84 -----

Como Max Weber conceituou a ideia de “ação social”?

- A Uma ação social é toda ação tomada de forma coordenada e com outros sujeitos.
- B Uma ação social é toda ação voltada para a remediação de problemas sociais.
- C Uma ação social é toda ação que se configura em meio coletivo e sempre com um sentido político.
- D Uma ação social é qualquer ação realizada por um sujeito em um meio social que possua um sentido determinado por seu autor.
- E Uma ação social é toda ação condicionada pelas religiosidades de uma determinada sociedade.

QUESTÃO 85 -----

Max Weber alinhava-se à visão de Marx em relação ao tratamento do desenvolvimento do capitalismo no mundo moderno e às investigações sobre os sistemas anteriores de produção e as lógicas de relações sociais que se estabeleciam em volta deles. Entretanto, Weber discordava de Marx em alguns pontos cruciais. Quais são eles?

- A Enquanto Marx acreditava que a religião era o ópio do povo, Weber era um religioso convicto.
- B Enquanto Weber elaborou seus trabalhos sob a perspectiva do materialismo histórico, Marx foi lembrado por sua sociologia compreensiva.
- C Enquanto Marx construiu sua teoria sob a perspectiva do materialismo histórico, Weber foi lembrado por sua sociologia compreensiva.
- D Marx e Weber não discordaram em nenhum ponto de suas teorias.
- E Marx e Weber concordavam que todas as relações sociais partiam de um princípio comum: das relações de trabalho.

QUESTÃO 86 -----

Na obra *À ética protestante e o espírito do capitalismo*, o sociólogo Max Weber analisa a influência de um tipo de comportamento religioso no desenvolvimento do capitalismo moderno. O autor destaca a relação particular entre a ética protestante e a questão do trabalho para mostrar, por exemplo, que: I) o trabalho deve ser encarado como um dever (vocação) e não como uma obrigação; e II) o aumento de salário não significa aumento da produção.

Com base no enunciado e afirmações acima é correto afirmar:

- A O surgimento do capitalismo moderno é o produto autêntico de uma mentalidade protestante.
- B O surgimento do moderno capitalismo do ocidente surgiu de modo accidental.
- C A suposta correlação entre aumento de salário e maior produtividade do trabalho nunca pode ser comprovada.
- D A maneira protestante de encarar o trabalho contribuiu para o maior desenvolvimento do capitalismo em países como a Inglaterra e os EUA.
- E O modo protestante de encarar o trabalho debilitou a expansão da produção econômica nos países de maioria protestante.

QUESTÃO 87 -----

(UEL 2007) Max Weber, sociólogo alemão, presenciou as crises e as grandes transformações da Europa do início do século XX, desenvolvendo uma obra vasta que aborda os aspectos econômicos, políticos e sociais do mundo atual.

Tomando como base a teoria weberiana, é correto afirmar que:

- A O Estado moderno é controlado pela classe detentora do capital e, sendo assim, a função do Estado é dominar e oprimir os trabalhadores.
- B Em sua essência, todas as sociedades são iguais, pois, independentemente do período histórico, os seres humanos são egoístas e ambiciosos.
- C A sociedade moderna caracteriza-se pela complexidade das relações sociais, exigindo para o seu funcionamento o aperfeiçoamento de organizações racionais e burocratizadas.
- D As sociedades humanas são organizadas tal como os organismos biológicos, com as instituições sociais estabelecendo entre si uma interdependência semelhante ao funcionamento dos órgãos do corpo humano.
- E A complexidade da sociedade moderna cria um significativo sentimento de insegurança nos indivíduos, que os leva à busca da religiosidade e dos rituais mágicos e místicos.

QUESTÃO 88 -----

(Unicentro 2011) Max Weber, um dos fundadores da Sociologia, tinha amplo conhecimento em muitas áreas afins a essa ciência, tais como economia, direito e filosofia. Assim, ao analisar o desenvolvimento do capitalismo moderno, buscou entender a natureza e as causas da mudança social. Em sua obra, existem dois conceitos fundamentais, ou seja,

- A cultura e tipo Ideal.
- B fato social e burocracia.
- C classe e proletariado.
- D anomia e solidariedade.
- E ação social e racionalidade.

QUESTÃO 89 -----

(Unicentro 2010) “A ação social (incluindo tolerância ou omissão) orienta-se pela ação de outros, que podem ser passadas, presentes ou esperadas como futuras (vingança por ataques anteriores, réplica a ataques presentes, medidas de defesa diante de ataques futuros). Os ‘outros’ podem ser individualizados e conhecidos ou um pluralidade de indivíduos indeterminados e completamente desconhecidos”.

(Max Weber. Ação social e relação social. In M.M. Foracchi e J.S Martins. *Sociologia e Sociedade*. Rio de Janeiro, LTC, 1977, p.139).

Max Weber, um dos clássicos da sociologia, autor dessa definição de ação social, que para ele constitui o objeto de estudo da sociologia, apontou a existência de quatro tipos de ação social. Quais são elas?

- A Ação tradicional, ação afetiva, ação política com relação a valores, ação racional com relação a fins.
- B Ação tradicional, ação afetiva, ação racional e ação carismática.
- C Ação tradicional, ação afetiva, ação política com relação a valores, ação política com relação a fins.
- D Ação tradicional, ação emotiva, ação racional com relação a fins e ação política não esperada.
- E Ação tradicional, ação afetiva, ação racional com relação a fins, ação racional com relação a valores.

QUESTÃO 90 -----

(Unicentro 2012) Do ponto de vista do agente, o motivo é o fundamento da ação; para o sociólogo, cuja tarefa é compreender essa ação, a reconstrução do motivo é fundamental, porque, da sua perspectiva, ele figura como a causa da ação. Numerosas distinções podem ser estabelecidas e Weber realmente o faz. No entanto, apenas interessa assinalar que, quando se fala de sentido na sua acepção mais importante para a análise, não se está cogitando da gênese da ação, mas sim daquilo para o que ela aponta, para o objetivo visado nela; para o seu fim, em suma.

COHN, Gabriel (Org.). *Max Weber: sociologia*. São Paulo: Ática, 1979.

- A categoria weberiana que melhor explica o texto em evidência está explicitada em
- A A luta de classes tem sentido porque é o que move a história dos homens.
 - B Os fatos sociais não são coisas, e sim acontecimentos que precisam ser analisados.
 - C O tipo ideal é uma construção teórica abstrata que permite a análise de casos particulares.
 - D A ação social possui um sentido que orienta a conduta dos atores sociais.
 - E O sociólogo deve investigar o sentido das ações que não são orientadas pelas ações de outros.